

“É bom olhar pra trás e admirar a vida que soubemos fazer. É bom olhar pra frente, é bom nunca é igual.”

(Dessa vez – Nando Reis)



Dr. Manuel Julio Cota Janeiro
Presidente da SBACV-RJ

Prezado amigo,
Minha mensagem, na última edição de nossa revista sob minha gestão à frente de nossa Regional pode ser resumida a uma palavra: OBRIGADO!

Agradeço aos membros de minha Diretoria, Carlos Eduardo Virgini, Sergio Meirelles, Maria de Lourdes Seibel, Ruy Luiz Pinto Ribeiro, Felipe Francescutti Murad, Rossi Murilo da Silva, Joé Gonçalves Sestello, Julio Cesar Peclat de Oliveira, Cristina Ribeiro Rigueti Pinto, Luiz Alexandre Essinger, Raimundo Luiz Senra Barros, Rubens Giambroni Filho, Bernardo Massièri, Marcio Arruda Portilho, Breno Caiafa, Julio Diniz Amorim e Francisco G. Martins pelo trabalho, empenho e dedicação: sem eles, nada do que fizemos teria sido possível.

Agradeço aos Presidentes que me antecederam: eles construíram uma base sólida, sobre a qual pudemos seguir, colaborando também para que nossa Sociedade fosse cada vez mais forte e influente no cenário da saúde vascular não só em nosso estado, mas também no âmbito nacional.

Agradeço aos associados da SBACV-RJ, pela confiança que depositaram em nossa capacidade de conduzir a Regional durante esses dois anos, que se mostraram tão significativos nos aspectos científicos e políticos.

Agradeço às nossas assessorias por seu trabalho dedicado ao longo dos dois últimos anos.

Agradeço a dedicação de nossos funcionários: Neide Miranda, Elaine Rios e Adriano Antonio da Silva que operacionalizam nossas decisões e conduzem o dia a dia de nossa Sociedade.

Finalmente, agradeço à minha família, por compreender minhas ausências durante esse período.

Tenho certeza de que ainda há muito a fazer por nossa Regional, e que talvez se a assumisse hoje, de posse da experiência acumulada, agiria de outra forma quanto a algumas questões. Sei também que os princípios que nortearam minha postura à frente da SBACV-RJ não foram alterados. Continuo acreditando firmemente que é preciso valorizar a Angiologia e a Cirurgia Vascular e os profissionais que a elas se dedicam. Ética e respeito humano continuam sendo fundamentais para mim, como profissional e cidadão. Por isso, tenho convicção de que nossa Sociedade será muito bem conduzida por seu novo Presidente, Carlos Eduardo Virgini. Ele reúne integridade, firmeza e vontade para fazer nossa Regional continuar em sua trajetória tão positiva.

Por agora, modestamente, só tenho mais a dizer: Missão Cumprida!

O final ou um novo começo?



Dr. Sergio Silveira Leal de Meirelles
Secretário-Geral da SBACV-RJ

O final da gestão convida a uma reflexão sobre aquilo que pretendíamos e o que de fato conseguimos realizar à frente da Secretaria Geral de nossa Regional. Nesta edição você poderá ler o balanço de nossa Secretaria, assim como dos demais setores de nossa Diretoria Executiva, por isso não vou me deter neste espaço apresentando os números que você encontrará em outras páginas desta publicação.

Quero dividir com você, leitor, algo que eu ousaria chamar de um balanço subjetivo do trabalho que realizamos, e que claramente se reflete nos números de nossa Sociedade hoje, mas que de forma nenhuma se resume a eles.

Nossa Sociedade cresceu. Isso é fato, e os números dão dimensão do crescimento, mas de fato crescemos em que direção? Na consolidação da imagem e importância de sua representatividade no cenário nacional ou estadual? Junto aos profissionais que já atuam nas nossas especialidades há algum tempo, ou junto à nova geração?

Vamos refletir: hoje somos a Regional com maior proporção de membros titulares e efetivos. Crescemos quase 40% no número de aspirantes também. O que tais números expressam? Em minha opinião, estamos conseguindo nos aproximar tanto dos profissionais mais experientes, quanto dos que agora ingressam no mercado. Atuamos com bastante agilidade nas demandas relacionadas às questões que afligiam nossos associados, tanto naquilo que estava restrito ao nosso estado, como é o caso dos posicionamentos diante de algumas operadoras de planos de saúde, como também em questões maiores, como o próprio posicionamento político que nossa Regional conscientemente assumiu neste ano, marcado por um intenso debate eleitoral no âmbito de nossas especialidades.

Estivemos atentos não só àquilo que representava a organização de nossa entidade, como também aos processos e procedimentos de atendimento de nossos associados, buscando torná-los mais ágeis e efetivos. Nesse sentido, destaco o papel da comunicação entre nossa Regional e seus associados, agilizada pelo uso intensivo da internet.

Isso é o fim? Não. É o recomeço.

Em janeiro, após a posse da nova Diretoria, da qual orgulhosamente faço parte, apresentaremos novidades relativas à Secretaria Geral, advindas das propostas e posicionamentos da nova gestão.

Como é de conhecimento de todos, a cidade do Rio de Janeiro foi escolhida como sede do Congresso Brasileiro que será realizado em 2015, e até lá nossa Secretaria terá muito trabalho, para ajudar a Presidência do Congresso a realizar um evento social e cientificamente inesquecível.

Gestão encerrada com balanço positivo



Dr. Ruy Luiz Pinto Ribeiro
Tesoureiro Geral da SBACV-RJ

Prezados sócios e amigos,
Chegou mais uma vez o fim do ano e é com alegria que encerramos mais uma etapa com vitórias na Regional do Rio de Janeiro, fruto do trabalho intenso de toda a Diretoria, presidida pelo Dr. Manuel Júlio, que dirigiu com responsabilidade este momento da SBACV-RJ.

Acaba aqui minha participação como Tesoureiro, mas meu entusiasmo continua por ter visto mais um biênio de realizações, com balanço positivo e o início de outro ciclo com o caixa bastante saudável, o que servirá de energia para o início de uma nova fase.

Estamos em dia, pagamos todas nossas obrigações e repassamos o que é de direito à Nacional. Infelizmente não podemos deixar de informar fatos negativos da nossa gestão, como a inadimplência, que alcançou por fim a marca de 11% (60 de 546 sócios) após exaustivo trabalho da Secretaria em cobrar e tentar negociar as pendências para evitar a evasão dos sócios inadimplentes, com base nas regras previstas pela SBACV.

No dia 24 de novembro deste ano, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, foi realizada a apresentação do balanço de 2010 e balancete de 2011 pela Tesouraria, e também a apresentação do balanço contábil pelo Sr. Roberto Rimes, Diretor e contador da Condux. As contas foram aprovadas e foi dado

sinal verde para a próxima gestão. Cabe lembrar aos sócios que os balanços estão disponíveis na Tesouraria.

Ao Presidente Dr. Manuel Julio Cota Janeiro, meus agradecimentos pela confiança em mim depositada; à Sra. Neide Miranda, pela organização e seriedade gerencial, fundamental para que tudo estivesse sempre correto; aos Srs. Elaine e Adriano pela boa vontade e ajuda pela engrenagem e informações, para que tudo fosse resolvido. Em nome da Regional, agradeço também a todos aqueles que ajudaram para que todo o projeto realizado fosse como foi, um sucesso!

A todos um feliz natal e boas entradas neste novo ano e biênio, são os meus mais sinceros votos. À nova Diretoria, boa sorte nesta missão 2012/2013.

Produtos médicos

- Meias nacionais e importadas em vários modelos e tamanhos
- Malhas para queimados e linfedemas sob medida
- Linha ortopédica
- Material para diabéticos
- Ataduras - Curativos e descartáveis



Cadeira de rodas



Bolsas de Colostomia, meias panturrilha e meia-coxa

Entregamos em domicílio!



Medidores de Glicose



Saúde e conforto para você!

Barra: Av. Emb. Abelardo Bueno, 199 - Lj: 107 - Tel.: 2569-4754 / 2421-5955 / 2421-5531 (próx. Hosp. Perinatal)

Botafogo: Rua Gal. Dionísio, 7 - Lj. A/B - Tel.: 2535-2223 / 2537-0848 (próx. Cobal)

Centro: Rua do Ouvidor, 130 - S/lj 213 / 214 - Tel.: 2508-8993 / 2507-0282 / 2688-7620 (próx. Merc. das Flores)

www.medshop.com.br

Novos mundos a explorar



Dr. Luiz Alexandre Essinger
Diretor de Publicações
da SBACV-RJ

Prezados colegas,
Neste número a nossa revista apresenta uma retrospectiva e uma análise de fatos, acontecimentos e de artigos publicados nos últimos dois anos. Vários membros da Diretoria do biênio 2010-2011 fazem considerações a respeito do trabalho desenvolvido e por desenvolver.

A Revista de Angiologia e Cirurgia Vascular da Regional do Rio de Janeiro permanece firme em seu curso, divulgando informações, abrindo novos horizontes, criando novos pontos de vista, despertando emoções e reacendendo o gosto pela verdade.

Precisamos de humildade para compreender, que não há nada de essencialmente novo debaixo do Sol. Este pensamento está baseado na observação de Sir Isaac Newton, ao reconhecer sua dívida para com Copérnico, Kepler, Galileu e outros predecessores. "Se vi mais longe que outros homens, foi por estar de pé sobre os ombros de gigantes". Desta forma, o conhecimento humano vai se solidificando. Os trabalhos de pioneiros desbravadores, são na realidade, a soma de muitos anos de estudo e pesquisa anterior a publicação do autor atual. Isto mostra o quão difícil é encontrar o princípio de alguma coisa. Não existem soluções definitivas no campo da ciência e da medicina. Uma grande descoberta ou técnica cirúrgica simplesmente desvenda novos mundos a explorar, ampliando constantemente as fronteiras do saber.

É importante a manutenção da nossa Revista tanto como instrumento de divulgação técnico científico, como local de debates e questionamentos de nossa especialidade. Devemos ter sempre em perspectiva que é impossível para qualquer ser humano aprender aquilo que ele acha que já sabe. Toda nova ideia deve encontrar alguém apaixonado que a defenda ou ela morre por indiferença ou reação. Por isso é importante que os envolvidos na divulgação de trabalhos mostrem persistência e envolvimento.

Agradeço a oportunidade, aos colegas da Diretoria e a toda a Equipe Editorial que desenvolveram um trabalho de grande qualidade e com enorme profissionalismo.

Indignai-vos

Não posso deixar de expressar a minha indignação e revolta com um ato tão descabido, grosseiro, descortês, rude e pior, nada inteligente que foi, porque não dizer violento, perpetuado contra o Dr. Rossi.

É preciso que fique bem claro que quem mais perdeu não foi o Dr. Rossi, mas os pacientes atendidos na Cirurgia Vascular do Souza Aguiar. Não é o Dr. Rossi que precisa do Souza Aguiar, mas, este é que dele precisa. Dr. Rossi tem uma rara capacidade de atuar e uma inteligência brilhante e flexível o bastante para lidar com problemas tão complexos como os oferecidos por essa verdadeira zona de guerra. Era o homem certo para um contexto complexo e de difícil manejo.

Sua obra consolidada por 16 anos de atuação em sua chefia é conhecida e reconhecida por cada cirurgião vascular do Rio de Janeiro e certamente de todo o Brasil. Era um modelo, um padrão para todo aquele que tinha interesse no campo da cirurgia do trauma vascular. Fica seu exemplo e sua competência registrados no seu magnífico livro Trauma Vascular, obra de referência sobre o assunto e já traduzida para o espanhol.

Tem o que deveria ser uma obrigação, mas hoje uma qualidade: é um homem ético, probo, confiável e sempre pronto a ajudar a todos, colegas e pacientes. O Souza Aguiar certamente ficou mais pobre e indigente. O Dr. Rossi, em si, nesta situação é o que menos me preocupa, pois qualquer hospital ou serviço para aonde ele for, estará enriquecido por sua competência e retidão.

Enquanto a obra do Dr. Rossi é imorredoura e não será esquecida, a medida contra ele por alguém que momentaneamente ocupa um cargo de poder será seguramente relegada ao lixo da história. Certamente esse alguém terá presente em sua consciência o mal que fez a centenas ou milhares de pacientes que se verão prejudicados em sua saúde ou até em suas vidas. Que esse seja o estigma a ser carregado por quem tomou essa desastrada decisão.

Aqui estão retratadas algumas das maiores aberrações humanas que são a ingratidão, a deslealdade e a traição. É assim que é tratado pelo serviço público quem a ele se dedica, não pela remuneração, inadequada e por que não dizer ridícula, mas pelo amor, verdadeira paixão e obsessão pela causa dos pacientes desassistidos e relegados, injustiçados, abandonados, pacientes sem recursos para recorrer a outras instituições que não sejam as públicas.

Rossi, saiba que cada um de nós foi pessoalmente atingido por essa insana decisão que jamais será esquecida por seus amigos, seus colegas, seus discípulos e mais ainda por seus pacientes.

Aceite a minha solidariedade que tem a pretensão de representar a de todos aqueles que não perderam a capacidade de se indignar.

Dr. Carlos José de Brito

Qual o valor que o cirurgião vascular tem para a saúde pública?

Após vários anos de dedicação ao serviço público como cirurgiã vascular, presenciei a gestão de vários secretários de saúde e seus diretores e pude avaliar quão pouco representávamos para a máquina administrativa. Somos apenas um número, peças que são usadas de acordo com cada política vigente como em um jogo de xadrez. No início desse ano, presenciei um fato que classifiquei como sendo a maior injustiça e desrespeito a um servidor médico, cirurgião vascular, Dr. Rossi Murilo, profissional respeitado em toda Sociedade de Angiologia e de Cirurgia Vascular do Rio de Janeiro e Brasil. Destituído da chefia e colocado à disposição, sem maiores explicações. Esse médico que dedicou 22 anos ao Hospital Municipal Souza Aguiar como cirurgião vascular, dos quais 16 anos foram dedicados à chefia do Serviço.

Lembro-me bem como era o Serviço de Cirurgia Vascular que se localizava no sétimo andar, no qual era considerado castigo por muitos aí trabalhar. Ao assumir a chefia em 1996, transformou a Cirurgia Vascular do Hospital, modificando as enfermarias, instituindo equipe de curativos e junto com a enfermagem transformou o setor em um local digno para o acolhimento dos pacientes. Visitas multidisciplinares com a participação da psicologia médica, nutrição e enfermagem, sessão clínica com discussão dos casos e programação das cirurgias semanais. Regularizou a manutenção dos materiais necessários para os procedimentos cirúrgicos, como padronização dos enxertos, fios, cateteres e outros. Tudo era feito para que não faltasse nada para a realização das cirurgias.

Com a evolução da Cirurgia Vascular para procedimentos endovasculares, ele não se acomodou, lutou muito para que pudéssemos participar desta evolução, realizando os procedimentos endovasculares com os materiais adequados. E foi em 1999 que o Hospital Municipal Souza Aguiar utilizou a primeira endoprótese arterial no Rio de Janeiro, para correção de um pseudoaneurisma de artéria subclávia. Assim como, mais tarde, a realização da primeira implantação de endoprótese to-

rácica nos hospitais do município para o tratamento de uma lesão traumática de aorta torácica.

Publicou o livro Trauma Vascular em 2006, o primeiro no Brasil já traduzido para o espanhol, elevando essa equipe de cirurgiões vasculares ao mais alto conceito.

Incentivou a residência médica estimulando os seus residentes não só ao aprendizado técnico como a produção científica com trabalhos apresentados em jornadas e congressos brasileiros e internacionais com vários prêmios. Formou vários cirurgiões vasculares que estão distribuídos no Brasil inteiro, levando o nome desse hospital para as suas regiões.

Lutou pelo credenciamento do Serviço pela Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular, sendo um dos poucos Serviços credenciados do Rio de Janeiro.

A equipe chefiada por ele chegou a realizar em torno de 1.500 cirurgias vasculares/ano, incluindo cirurgias de alta complexidade. Exemplo disso é que no mês de dezembro/2011, apesar de todas as dificuldades encontradas, realizamos 114 cirurgias, sendo a clínica que mais operou no Hospital.

Com sua postura visionária transformou esse Serviço em uma equipe de cirurgiões com o único objetivo de tratar os pacientes, trazendo alívio e conforto não importando sua origem e sim a gravidade de sua patologia.

Por tudo isso, em nome dos seus staffs, residentes e seus pacientes, viemos lhe agradecer Dr. Rossi toda sua dedicação, carinho e ética para com todos nós. Foi um prazer ter sido sua chefe de clínica na construção desse Serviço. Missão cumprida, um grande abraço amigo. E fique certo de que quem mais perdeu foi a instituição, pois bem sei que em qualquer lugar que você for irá fazer o mesmo ótimo trabalho. Está no sangue.

Fique com Deus.

Rita de Cássia Proviatt Cury

Interação entre as especialidades

Durante todo o ano de 2010 e de 2011, colaboraram com a seção Interface diversos especialistas, que mostraram em seus artigos os diferentes pontos de convergência entre a Angiologia e a Cirurgia Vascular e outras especialidades. Foram abordadas as interfaces com a Geriatria, Cardiologia, Urologia, Coloproctologia, Educação Física e a Medicina do Sono, Medicina Paliativa e Medicina Tropical, que enriqueceram o conhecimento dos sócios da SBACV-RJ.

GERIATRIA

Na edição de março/abril de 2010, foi publicado o artigo “Demência vascular pode ser mais comum que Alzheimer”, de autoria do Dr. Sergio Telles Ribeiro Filho, Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, seção RJ. No artigo, Dr. Sergio fez uma análise da pesquisa realizada pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), que mostrou que a demência vascular cerebral pode ser tão comum quanto a doença de Alzheimer, considerada atualmente como a maior causa de demência no mundo.

CARDIOLOGIA

Através do artigo intitulado “Avaliação global do cardiopata em cirurgias não-cardíacas”, os Drs. Daniel Xavier de Brito Setta, Jorge Sabino e Luiz Antonio de Almeida Campos, da UTI cirúrgica do Hospital Pró-Cardíaco, orientaram o preparo e avaliação peri-operatória e nortearam estratificações complementares em grupos determinados, antes do procedimento cirúrgico, com consequente adequação dos custos.

UROLOGIA

O autor do livro Disfunção erétil e o Endotélio, Dr. Paulo Brito Cunha, compartilhou seu artigo “Endotélio, onde a Angiologia e a Urologia se encontram”. Entre outros aspectos, o artigo do responsável pelo Setor de Medicina Sexual do Hospital Federal Cardoso Fontes no Rio de Janeiro abordava a associação da disfunção erétil com os fatores de risco vascular e com as doenças cardiovasculares.

COLOPROCTOLOGIA

“A Cirurgia Vascular e a Coloproctologia: Existe interface?” assim se intitula o artigo do Secretário-Geral da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, Dr. Ronaldo Salles, publicado na edição de setembro/outubro de 2010. Logo em sua introdução, o artigo mostrou seu propósito, respondendo à questão levantada pelo título: “Se ficarmos apenas no campo da formalidade técnica, podemos dizer que não. Na AMB não há, oficialmente, uma definição de interface (‘Área de Atuação’) envolvendo estas duas especialidades. Na vida prática, a resposta adequada é um enfático ‘sim’”.

EDUCAÇÃO FÍSICA

O artigo de autoria do Dr. Claudio Gil Soares de Araújo, Diretor-Médico da Clínica de Medicina do exercício – CliniMeX, tem como pretensão apresentar conhecimentos e informações que permitam angiologista/cirurgião vascular orientar, de forma mais apropriada, os seus pacientes quanto ao uso clínico adequado do exercício físico. Para o autor do artigo “Conhecimentos práticos de exercício físico para o angiologista”, existe uma lacuna na formação médica quanto aos exercícios.

MEDICINA DO SONO, MEDICINA PALIATIVA E MEDICINA TROPICAL

A Resolução 1973/2011, publicada no Diário Oficial da União em 1º de agosto de 2011 criou três novas áreas de atuação médica: Medicina do Sono, Medicina Paliativa e Medicina Tropical.

O artigo do Dr. Antonio Pinheiro Cirurgião Plástico, conselheiro do CFM e coordenador da Comissão Mista de Especialidades (CME), emite reflexão sobre a decisão e destaca o papel da Comissão na deliberação. “A CME procura o consenso para manutenção de uma união que só trouxe progresso e fortalecimento para a medicina brasileira”, finalizou o conselheiro.

Os esforços da assessoria de imprensa para a projeção institucional da SBACV-RJ

O objetivo das ações de divulgação via assessoria de imprensa desenvolvidas com a SBACV-RJ é informar sobre os principais eventos promovidos pela Sociedade e aumentar o conhecimento da população brasileira sobre a importância de cuidar da saúde vascular, contribuindo, dessa forma, para a divulgação da especialidade médica. Com essa finalidade, estabelecemos um contato constante e persistente com o cliente e com as redações jornalísticas, a fim de conquistar espaços de destaque na mídia e tornar o trabalho conhecido por todos.

A assessoria de imprensa trabalha apenas com a divulgação de informações sobre o cliente na mídia espontânea, ou seja, não paga. Todas as informações veiculadas sobre o cliente na mídia são publicadas de acordo com o interesse da própria imprensa em divulgá-las.

Dessa forma, o cliente consegue associar à sua imagem a credibilidade e a notoriedade de cada veículo em que a mensagem é veiculada. Ao contrário do que acontece com a publicidade tradicional, na qual o anúncio é inserido na mídia mediante pagamento (geralmente muito oneroso), a assessoria de imprensa consegue divulgar o cliente convencendo o jornalista sobre a relevância do assunto em questão.

O resultado é uma divulgação com alto índice de credibilidade e geração de imagem positiva para o cliente, com um custo final muito inferior do que a publicidade paga.

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

Entre as principais ações, destacamos:

- Apuração, redação e divulgação de informações;

- Contatos periódicos com o cliente;
- Contato com a mídia das áreas de interesse de divulgação do cliente e editoriais de saúde;
- Elaboração de sugestões de pauta;
- Atendimento às solicitações da imprensa;
- Controle do clipping de matérias em jornais, revistas, internet, rádio e televisão.

PRINCIPAIS TEMAS DIVULGADOS EM 2011

Eventos:

- XXV Encontro de Angiologia e de Cirurgia Vascular do Rio de Janeiro (abril/2011);
- Caminhada pela Circulação (10/04/2011);
- Reuniões Científicas da SBACV-RJ (mensalmente);
- Curso preparatório para obtenção de Título de Especialista Endovascular;
- VII Semana Estadual de Saúde Vascular do Rio de Janeiro.

Saúde:

- Pé diabético;
- Claudicação Intermitente;
- Varizes - um problema além da estética;
- Dia Internacional de Ação pela saúde da Mulher com foco na saúde vascular (maio/2011);
- Acidente Vascular Cerebral (AVC);
- Lesões vasculares causadas por armas de fogo.

Esses temas foram divulgados na mídia impressa (jornal) e eletrônica (internet, rádio e televisão), principalmente nas editoriais de:

- Saúde;
- Eventos;

- Agendas;
- Notícias.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Em 2011, a assessoria de imprensa da SBACV-RJ conquistou inserções em veículos importantes como:

- Tv Globo – Bom Dia Rio
- Globonews
- TV Brasil – Repórter Brasil
- Rádio Globo
- Rádio Nacional – EBC
- Rádio Web
- Rádio CBN

Algumas divulgações foram feitas a partir da Agência de Web Rádio, que disponibiliza conteúdo para dezenas de emissoras de rádio por todo o Brasil. Dessa forma, as informações sobre a saúde vascular, assim como as medidas de prevenção e os tratamentos disponíveis atingem milhares de brasileiros, aumentando a consciência das pessoas sobre a importância de visitar o angiologista. Essa iniciativa também contribui para divulgar a SBACV-RJ nacionalmente, o que se constitui em um importante instrumento de ampliação da visibilidade.

Alguns sites de notícias como o Globo Online, O Fluminense Online e o site SRZD – Sidney Resende, além do portal Agência Rio de Notícias, também veicularam assuntos referentes à SBACV-RJ.

A seguir, destaques para algumas publicações:

MATÉRIA DE TV – TV GLOBO

Sobre varizes em idosos

Participação do presidente da SBACV-RJ, Dr. Manuel Julio Cota, no estúdio do telejornal “Bom Dia Rio” e da angiologista e cirurgiã vascular, Dra. Maria de Lourdes Seibel, em matéria esclarecendo a população do Rio sobre a saúde

vascular do idoso. A participação do presidente da SBACV-RJ no estúdio do jornal teve grande destaque, uma vez que a Tv Globo mantém, semanalmente, outro comentarista (fixo) para falar sobre o tema “saúde do idoso”. A assessoria de imprensa, porém, conseguiu incluir a presença do Dr. Manuel Julio Cota, o que gerou enorme visibilidade para a SBACV-RJ.



Dr. Manuel Julio Cota Janeiro
presidente SBACV-RJ

MATÉRIA DE TV – GLOBONews

Sobre acidente Vascular Cerebral (AVC)



Dr. Carlos Eduardo Virgini
Vice-presidente da SBACV-RJ

O Vice-presidente da SBACV-RJ, Dr. Carlos Eduardo Virgini, participou do “Jornal Globonews” para explicar o caso do técnico de futebol, Ricardo Gomes, que sofreu um AVC.

MATÉRIA DE INTERNET – PORTAL SAÚDE

Sobre a VII Semana Estadual de Saúde Vascular do Rio de Janeiro

O tema “Arteriosclerose” é destaque no site (www.saude.com.br), que trata exclusivamente de assuntos ligados à saúde.



Na internet, eventos da SBACV-RJ e outros assuntos ligados à saúde vascular foram divulgados com sucesso em sites de municípios do Estado do Rio de Janeiro, como Macaé, Seropédica, Casimiro e Piraí. A divulgação em portais fora da capital é muito importante, pois leva informação útil e de qualidade para pessoas que moram longe dos grandes pólos emissores de conteúdo. A VII Semana Estadual de Saúde Vascular foi destaque no Portal Seropédica (www.portaleropedica.com) com mais de 60 visualizações em um único dia.

Outros veículos importantes para a divulgação da SBACV-RJ na mídia foram os sites que abordam exclusivamente temas relacionados à saúde. Em 2011, a Sociedade foi divulgada amplamente nesses veículos, como por exemplo: www.saude.com.br; www.blogdasaude.com.br; www.saudelazer.com e www.maisde50.com.br; entre outros.

Para evidenciar o dinamismo da SBACV-RJ e a sua constante preocupação com a formação continuada e com a produção de conhecimento científico, a assessoria de imprensa também se dedicou a divulgar eventos e ações da Sociedade em portais de conselhos e associações médicas. Como principais destaques, podemos citar: Conselho Federal de Medicina (CFM), Associação Médica Brasileira (AMB), Associação Médica do Estado de Rio de Janeiro (SOMERJ) e Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (CREMERJ).

A esse esforço de divulgação soma-se a ação estratégica da assessoria de imprensa da SBACV-RJ na gestão, geração de conteúdos e atualização das redes sociais da Sociedade: Twitter e Facebook.

Para mais informações:

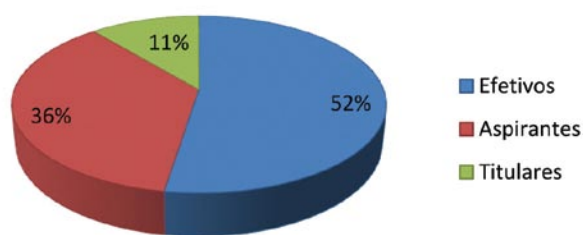
ricardo@rmcomunicacao.com.br

Desenvolvimento em números

Crescimento e integração são palavras que resumem a gestão que se encerra no final deste ano. Entre os sócios, fora as ascensões de categorias, a nossa Regional cresceu mais 36%, levando em consideração o número de sócios aspirantes, que ingressaram na sociedade durante o biênio. Apesar do substancial aumento dos sócios aspirantes, a Sociedade se mostra madura e conta com 287 sócios efetivos e 61 sócios titulares que, somados, representam mais que a metade dos sócios.

Biênio 2010-2011			
Categorias	2010	2011	Crescimento %
Sócios titulares	58	61	5%
Sócios efetivos	264	287	8,5%
Sócios aspirantes	145	98	36,5%
Total geral: 546 sócios			

Sócios 2012



PORTAL SBACV-RJ

O site da Regional recebeu 265.033 visitas e 677.388 visualizações de página. A ferramenta de comunicação online do site da SBACV-RJ (Informangio Online) enviou 197 informes para os associados, que notificavam as pautas das Reuniões Científicas, das Assembleias Gerais Extraordinárias e dos Fóruns.

ASSEMBLEIAS EXTRAORDINÁRIAS

Neste biênio, foram realizadas duas Assembleias Gerais Extraordinárias, uma no final de 2010, no dia 22 de novembro, com a finalidade de debater sobre a carta enviada pela Unimed e a segunda no dia 10 agosto de 2011, para a Eleição da Câmara dos Representantes.

Todos os sócios receberam em seu e-mail o informativo com o edital de convocação para as assembleias.

• AGE - UNIMED

Fundamentada pela democracia, a Regional foi procurada pelos sócios cooperados à Unimed, que solicitaram providências quanto à carta enviada pela cooperativa, que divulgava alteração no processo de autorização de cirurgias endovasculares para os cirurgiões vasculares. A carta anunciava que após trinta dias a contar da data de seu envio, os especialistas precisariam apresentar o Certificado de Atuação na Área de Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular, emitido pela Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular, pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem e reconhecido pela AMB, para realização das cirurgias.

O pequeno prazo estabelecido pela cooperativa impossibilitava que os cooperados se habilitassem a tempo para a realização das cirurgias, já que o concurso para a obtenção do título já havia sido realizado neste ano. Com isso, diversos cooperados seriam impedidos de realizar procedimentos já habituais, por tempo ainda indeterminado (até abertura de novo concurso).

O pedido de intervenção dos sócios resultou em convocação para Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 22 de novembro no Centro de Convenções do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Todos os

sócios tiveram direito a voto e decidiu-se encaminhar à Unimed-Rio um documento sugerindo que a Cooperativa abdicasse da exigência. O documento foi enviado à Diretoria Executiva da cooperativa, que adiou a vigência da cobrança do título e, assim, os sócios puderam se programar para a prova de área de atuação, que estava agendada para dezembro e, que foi cancelada devido à saída do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR) da banca de elaboração e aplicação do concurso.

• AGE - Eleição da Câmara dos Representantes

Órgão consultivo da SBACV, a Câmara dos Representantes tem entre suas atribuições o exame e o parecer de assuntos administrativos da SBACV; e o conhecimento de seus relatórios. A Câmara se reúne de dois em dois anos no Congresso Brasileiro de Angiologia e Cirurgia Vascular e os Representantes da SBACV-RJ foram eleitos no dia 10 de agosto de 2011. São eles:

Arno Von Ristow, Bernardo Massière, Breno Caiafa, Carlos Eduardo Virgini Magalhães, Carlos Peixoto, Carmen Lascasas Porto, Felipe Borges, Felipe F. Murad, Francisco Gonçalves Martins, Fúlvio T. Souza Lima Hara, Gina Mancini, Ivanésio Merlo, João Roberto Chaves de Almeida, Julio Cesar Peclat de Oliveira, Lilian Câmara da Silva, Luis Felipe da Silva, Marcia Maria Ribeiro Alves, Marcos Arêas, Marília Panico, Paulo Marcio Canongia, Rita de Cassia P. Cury, Rosa Claudia Enes Garrido, Rossi Murilo, Rubens Giambroni Filho, Ruy Luis Pinto Ribeiro, Sergio Silveira Leal de Meirelles, Vitoria Edwiges T. de Brito e Vasco Lauria.

Natos: Carlos Jose de Brito, Fernando Duque, José Luís Camarinha do Nascimento Silva, Manuel Julio Cota Janeiro, Marcio Leal de Meirelles e Reinaldo José Gallo.

Suplentes: Alberto Coimbra Duque, Ângela Maria Eugenio, Carlos A. Vasconcelos, Alberto Vargas Parada, Julius Cesar Anchieta Mattos, Marisa Baltar Martins e Simone do Carmo Silva.

REFORMA DA BIBLIOTECA AMÉLIO PINTO-RIBEIRO

Com o intuito de preservar o acervo da biblioteca Amélio Pinto-Ribeiro e por iniciativa do Presidente da Regional, Dr. Manuel Julio Cota Janeiro, e do Diretor de Patrimônio, Dr. Marcio Arruda Portilho, a Secretaria promoveu um projeto de informatização e organização do acervo.

O acervo é composto por livros de referência: enciclopédia, dicionários, atlas, manuais e catálogo. Os livros estão agrupados segundo seu assunto; as teses e dissertações foram separadas para melhor identificação; os periódicos estão em ordem alfabética de título; e cada coleção em ordem cronológica.

Todo o conteúdo está disponível para os sócios no site da Regional, na seção “Biblioteca”.

FÓRUNS

Ao longo do biênio, a SBACV promoveu quatro fóruns, que tiveram sua edição no Rio de Janeiro conduzida pelo Presidente da Regional, Dr. Manuel Julio Cota Janeiro, Secretário-Geral, Dr. Sergio Meirelles e Diretor Científico, Dr. Rossi Murilo.

XVIII Fórum - Defesa Profissional

Aconteceu, no dia 11 de maio de 2010, o 18º Fórum de Defesa Profissional da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular, com o objetivo de discutir as principais insatisfações, dúvidas e dificuldades dos membros da SBACV no exercício digno da profissão. O evento teve abrangência nacional e contou com a participação de representantes da AMB, CFM, ANS e da Unimed-Rio.

Participaram dos debates, entre outros profissionais: o Dr. Guilherme Pitta, Presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular; Dra. Solange Evangelista, Vice-Presidente da SBACV; Dra. Márcia Rosa, Ex-Presidente do CREMERJ e Assessora Especial da Presidência do Conselho; a represen-

te da ANS, Dra. Maria de Fátima Saliansk, Diretora Adjunta e de Gestão da Agência; Dra. Valéria Azevedo, Gerente Executiva de Autorização e Sumprimentos da Unimed-Rio; e Dr. Alex Souza, Consultor Jurídico e sócio do escritório A. Couto e Advogados Associados, especializado em responsabilidade civil médica.

O evento, organizado pelos Drs. Manuel Julio Cota Janeiro, Presidente da SBACV-RJ, Sergio Meirelles, Secretário Geral da SBACV-RJ, Rubens Giambroni, Dir. de Defesa Profissional e Angela Eugenio, Coord. Região Sudeste da SBACV pautou temas como a implementação da Terminologia Unificada de Saúde Suplementar (TUSS), a remuneração do médico, a regulamentação dos processos das operadoras, o acesso aos médicos auditores, a escleroterapia e ressecção de colaterais e os transplantes.

As questões discutidas foram levadas para o workshop da Nacional, realizado no dia 17 de julho em São Paulo.

XIX Fórum - profilaxia da TVP e síndrome pós-trombótica

Com o tema geral "Profilaxia da trombose venosa e da síndrome pós-trombótica", o XIX Fórum foi realizado no dia 17 de fevereiro, no Centro de Convenções do CBC e contou com a presença do Presidente da Nacional, Dr. Guilherme Pitta, da Vice-Presidente da SBACV e Coord. do Fórum, Dra. Solange S.M. Evangelista, do Presidente da SBACV-RJ, Dr. Manuel Julio J. Cota Janeiro, do Dir. Científico, Dr. Rossi Murilo da Silva, do Secretário Geral, Dr. Sergio Silveira Leal de Meirelles, e da Coord. Região Sudeste, Dra. Angela Maria Eugênio.

Dra. Marília Duarte Brandão Panico participou do Fórum como moderadora dos temas apresentados e os Drs. Carlos José Monteiro de Brito, José Amorim de Andrade e Maria de Lourdes Seibel como debatedores.

Dividido em dois módulos, o Fórum levantou a discussão sobre qual a indicação na profilaxia da TVP em viagens aéreas e durante a gravidez, conduzidas respectivamente pelos Drs. Marcos Arêas Marques e Alda Candido Torres Bozza. E, no segundo módulo, a discussão foi pautada pelo tema "Após episódio de trombose, qual o papel do uso de medicação ou de elastocompressão na profilaxia da recidiva de trombose venosa", conduzida pelo Dr. Mario Bruno Lobo Neves e "da evolução da Síndrome

pós-flebítica", pelo Dr. Paulo Roberto Mattos da Silveira.

XX Fórum - o desafio da doença varicosa

O XX Fórum foi realizado no dia 16 de junho e dividiu-se em dois módulos: Classificação das Varizes e Terapêutica. O debate foi levantado pelos palestrantes Drs. Carmem Lucia Lascasas Porto, Nostradamus Augusto Coelho, Ivanésio Merlo, Angela Maria Eugenio e José Mussa Cury Filho. E comentado pelos Drs. Sergio Silveira Leal de Meirelles, Luiz Paulo Brito Lyra, Paulo Marcio G. Canongia, Francisco Gonçalves Martins e Ruy Pinto Ribeiro.

O primeiro módulo se dividiu em duas perguntas, foram elas: "O que são varizes, varizes dérmicas e telangiectasias?" E "Qual a importância do eco Doppler colorido no planejamento cirúrgico das varizes?".

O segundo levantou as questões: "Qual a conduta nos pacientes com varizes recidivadas de crossa e de veias perforantes insuficientes? Quais as principais indicações da escleroterapia com microespuma de grandes vasos eco guiados? Cirurgia com endovenous laser e Radiofrequência: O que estes métodos oferecem em comparação ao tratamento cirúrgico convencional? Está indicado o uso de flebotômico após intervenção cirúrgica nas varizes de MMII?"

XXI Fórum da SBACV - a cirurgia endovascular

O último fórum realizado nesta gestão colocou a cirurgia endovascular em debate. Em alta e com diversos questionamentos acerca de sua remuneração e área de atuação, a temática geral do fórum foi conduzida com base em três módulos, foram eles: Angiorradiologia e cirurgia endovascular na saúde suplementar; Angiorradiologia e cirurgia endovascular no SUS; e conflito de interesses: existe ou não?

Devido à abrangência dos módulos, cada um deles foi novamente dividido em questões pautadas, com argumentação dos palestrantes Dr. Carlos Peixoto, Dr. Eugenio Carlos de Almeida Tinoco e Dr. José Luís Camarinha do Nascimento Silva, que após suas apresentações abriram o tema ao debate, para a participação dos sócios presentes, com moderação dos Drs. Adalberto Pereira e Marcelo Ferreira.

Resultados positivos



Dr. Rossi Murilo da Silva

Finda-se mais um mandato em nossa Sociedade. Marcado pela seriedade, serenidade e inovação do nosso Presidente Manuel Julio.

Em relação à Diretoria Científica, os pontos positivos analisados pelos resultados foram os Encontros Cariocas,

o Curso de Preparatório para a Prova de Título de Especialista, a Conquista da Sede do Congresso Brasileiro em 2015 pelo Rio de Janeiro. A questão a ser discutida é a Reunião Científica mensal, que precisa encontrar um caminho que estimule a participação de todos.

Os Encontros foram marcados pela rigorosa cobrança nos horários das apresentações, uma mudança diferencial. Ainda que pudesse parecer deslegante, esta cobrança foi determinante, não só pelo aspecto estrutural do evento, como

pelo respeito por aqueles que assistiram o evento. Os Encontros apresentaram recordes de inscrições, além do elevado nível científico. O último, inclusive, junto com o CELA, permitiu uma maior integração com os países da América Latina. A mesclagem de assuntos também foi um fato novo, e com considerações positivas retratadas por participantes.

O curso preparatório para Título de Área de Atuação em Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular teve uma agradável resposta. Coordenado pelos Drs. Marcelo da

Volta Ferreira, Adalberto Pereira e Carlos Peixoto, atingiu todos seus objetivos. Parabéns aos Coordenadores.

A conquista pelo Rio de Janeiro para sediar o Congresso Brasileiro de 2015 realmente foi o gol de placa. Realizar o nosso maior evento com reconhecimento de toda nossa Sociedade foi a energia, a “cereja do bolo”. A mobilização de todos sócios foi fundamental para o sucesso desta conquista. A responsabilidade é enorme, mas não decepcionaremos. O Rio estará no foco das atenções mundiais e nosso Congresso terá proporções semelhantes.

Uma questão que precisa ser mais elaborada é a Reunião Científica. Várias propostas, mudanças e sugestões foram implantadas, mas o resultado em termos de motivação dos sócios ainda é tímida. Hoje,

menos de 5% dos sócios frequentam a nossa Reunião. O nível científico é excepcional e inquestionável. É preciso buscar um novo caminho...

Agradeço ao Dr. Manuel Julio pela confiança depositada em mim e ao Dr. Joé Sestello pela

ajuda na Vice-Diretoria.

Termino desejando ao próximo Diretor Científico, Dr. Arno Von Ristow, sucesso em seus direcionamentos. Tenho a certeza que sua competência, perspicácia e enorme bagagem científica, entre inúmeras as qualidades, farão sobrepor qualquer dificuldade. Será uma preocupação a menos para o nosso novo Presidente, Dr. Virgini.

Obrigada a todos que ajudam a nossa Sociedade em sua caminhada.

“A conquista pelo Rio de Janeiro para sediar o Congresso Brasileiro de 2015 realmente foi o gol de placa. Realizar o nosso maior evento com reconhecimento de toda nossa Sociedade foi a energia, a ‘cereja do bolo’.”

Administração e organização



Dr. Marcio A. Portilho

Neste período, tivemos a honra de ser convidados pelo Dr. Manuel Julio e o privilégio de ajudá-lo na gestão do patrimônio de nossa Regional.

Obviamente que, sem a ajuda do Vice-Diretor e das demais Diretorias, bem como sem o apoio do Presidente, o pouco que realizamos, dando continuidade ao

excelente trabalho das Diretorias que nos antecederam, não seria possível.

Nossa atenção se concentrou basicamente em dois setores: na administração e reforma da sala comercial da Av. Venezuela (antiga sede) e na reorganização da biblioteca.

Com relação à sala comercial, foi desfeito o contrato de administração com o advogado que nos representava, basicamente porque estava desatualizado, e não mais de acordo com nossos interesses.

Foi feito outro contrato de administração com a empresa Arpoador Imóveis, que reorganizou a locação e até o momento, tem nos representado satisfatoriamente.

Suas principais ações compreenderam a normalização dos pagamentos de aluguel atrasados, a atualização dos seguros, regularização de impostos, contratos de locação e demais documentos.

Acompanhou a desocupação do imóvel, quando da saída do inquilino e providenciou as reformas que se fizeram necessárias.

Por último, providenciou (como corretora) novo inquilino, analisando as propostas e nos aconselhando a melhor.

Com relação à biblioteca e com a competente ajuda da bibliotecária da Academia Nacional de Medicina, Sra. Michelle Almeida, que nos foi apresentada pelo Dr. Antonio Luiz de Medina, foi possível reorganizar o

acervo, catalogando-o novamente e disponibilizando seus títulos em nosso site, de forma a torná-lo mais evidente.

Sobre nosso acervo, é importante ressaltar que, dele constam importantes e raros exemplares da coleção de renomados especialistas, nossos sócios, que os doaram para nós. Entre os quais, os Professores Sydney Arruda, Amélio Pinto Ribeiro e Rubens Carlos Mayall.

Também não posso deixar de citar que, a primeira organização e catalogação desse acervo, ainda na era pré-informática, foi realizada com a ajuda da bibliotecária Sra. Suelane, em 1996, durante minha gestão como Presidente da Regional.

Pulsar-18

O primeiro stent de 200mm do mercado compatível com introdutor 4F!



A BIOTRONIK está comprometida em oferecer uma linha completa de soluções periféricas que minimizem as complicações decorrentes da punção de acesso.

O stent Pulsar-18 é a nova geração do Stent Astron Pulsar, oferecendo aos médicos stents longos, de 100 a 200mm de comprimento, com força radial e flexibilidade otimizados nos diâmetros de 4 a 7mm.

BIOTRONIK: tecnologia inovadora visando a excelência no tratamento do paciente.

América Latina - Brasil
SupriMedical
Comércio de Produtos Médicos e Hospitalares Ltda.

BIOTRONIK
excellence for life

Um ano cheio de mudanças e realizações! Feliz 2012



Dr. Rubens Giambromi Filho

Inicialmente gostaria de agradecer a Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular, Regional do Rio de Janeiro na pessoa de seu presidente Dr. Manuel Julio, a oportunidade e a honra de ter participado, como Diretor de Defesa Profissional, junto com o Dr. Bernar-

do Massière no biênio de 2010 e 2011, deste valoroso grupo de colegas e profissionais pertencentes à esta Sociedade.

Muito importante ressaltar que a tarefa na defesa profissional não é fácil, pois se faz necessário enfrentar problemas com forças muito grandes como, por exemplo, os planos e operadoras de saúde em nossa cidade, estado e país, assim como estabelecer os direitos dos cidadãos que utilizam o SUS a terem acesso as terapias e intervenções de alta complexidade nos serviços públicos de saúde.

Algumas vitórias inéditas, entre outras, foi a “briga” pela implantação da Classificação Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), e a liberação das órteses e próteses a serem utilizadas sem problemas de qualquer espécie, encampada pelos mais de 3 mil sócios da SBACV. Alguns fóruns de discussão importantes na área de defesa profissional foram realizados. Um grande exemplo de iniciativa ocorreu na SBOT- RJ, na qual por duas vezes fizemos reuni-

ões – e temos que continuar a fazê-las – com a presença do CREMERJ e SINMED, e representantes de várias sociedades de especialidades em que tivemos ativa participação. Enfim, sem vida associativa nada conseguiremos e nada realizaremos.

Vitórias conquistadas para o Rio de Janeiro, na questão do Congresso Brasileiro de Angiologia e Cirurgia Vascular de 2015, e a saudável mudança da Diretoria da Executiva Nacional demonstra maturidade e espírito democrático imperando neste grande grupo de cirurgiões e angiologistas brasileiros.

Devemos continuar na luta de convencimento de todos os especialistas para que se filiem a SBACV, di-

vulgando que este é o caminho. E que a desunião nos leva ao fracasso. Nossa classe médica vem sofrendo desgastes contínuos e sem sociedade organizada e instituições fortes continuaremos à deriva. Não conquistaremos nada.

Muito feliz estou de saber que o Dire-

tor de Defesa Profissional desse novo biênio será o Dr. Marcio Meirelles, profissional que admiro e no qual me espelho desde quando era acadêmico de medicina, há 31 anos no Hospital Municipal Souza Aguiar, onde aprendi a me interessar pela especialidade de cirurgia cardiovascular. Certamente muito tem a ver com o Dr. Marcio. E mais uma vez quem ganhará com isso será a nossa Sociedade.

Continuarei a participar deste grupo com muito prazer e orgulho, mais uma vez muito obrigado a todos, pela honra, carinho e atenção, grande abraço a todos.

“Algumas vitórias inéditas entre outras foi a “briga” pela implantação da Classificação Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), e a liberação das órteses e próteses a serem utilizadas sem problemas de qualquer espécie...”

Inovações fortaleceram os eventos



Dr. Julio Cesar Peclat

Antes de mais nada preciso agradecer mais uma vez a oportunidade de poder conduzir esta Diretoria tão importante para a nossa Sociedade, principalmente no que diz respeito a divulgação e organização dos eventos, que são a nossa principal fonte de receita.

Desde o início procuramos focar a maior parte das nossas energias nos dois Encontros Cariocas. Para isso, precisávamos aumentar o entusiasmo de todos os envolvidos e consequentemente conseguiríamos um resultado final melhor.

Várias inovações foram realizadas no Encontro, muitas em conjunto com a Diretoria Científica, principalmente no que se refere ao tempo das apresentações e diversidade dos temas.

Outro ponto marcante dos nossos Encontros foi o café da manhã com o especialista. Café da manhã servido na área de stands com transmissão das aulas da plenária.

Os Simpósios satélites foram acompanhados por um delicioso almoço, para que o participante não perdesse um só minuto das apresentações e ainda ficasse feliz e bem alimentado.

O Encontro dos Presidentes foi fortalecido e tornou-se parte integrante deste evento.

As festas durante os Encontros foram sempre muito animadas. Pudemos contar com participações inesquecíveis, como o conjunto de chorinho, o de samba de raiz e a bateria da Viradouro. O jantar de confraternização realizado no Marina Golf Club, foi também um grande sucesso e certamente marcou essa gestão.

Ao final dos Encontros vários brindes foram sorteados e oferecidos por empresas patrocinadoras, entre estes brindes: inúmeros laptops, motocicleta 125 cil., TV de 50 polegadas e muito mais.

A realização do último Encontro foi especial, pois pela primeira vez, em toda a história da SBACV-RJ, houve um grande evento internacional sendo realizado em conjunto com o nosso evento, o CELA. O Encontro em associação com o CELA foi um grande sucesso de público, de crítica e de arrecadação para os cofres da nossa Sociedade.

Ao longo destes dois anos procuramos aumentar o número de patrocinadores de qualidade nos nossos Encontros, oferecendo a eles excelentes possibilidades de divulgação de seus produtos, para um público seleto de cirurgiões vasculares.

Com isso conseguimos vender todos os stands e simpósios disponibilizados, com bastante antecedência, nos dois Encontros Cariocas e reforçamos a marca SBACV-RJ entre as empresas patrocinadoras para os próximos.

Organizamos também vinte e uma Reuniões Científicas e quatro Fóruns.

Entre outros eventos pudemos colaborar na organização da V Semana Estadual de Saúde Vascular e da Caminhada pela Circulação.

Temos certeza que cumprimos o nosso trabalho com o maior empenho possível e com extrema dedicação.

Entendemos que só trabalhando muito e ouvindo todos os sócios interessados no crescimento da SBACV-RJ, conseguiremos avançar ainda mais nas próximas gestões.

Agradeço mais uma vez a confiança do nosso Presidente e parabéns a todas as outras Diretorias pelo excelente trabalho.

Canal aberto para publicações científicas

Nesta edição especial, Dr. Luiz Alexandre Essinger, Diretor de Publicações da SBACV-RJ apresenta uma retrospectiva de todos os artigos publicados, resumindo-os de forma breve. Ao longo dos últimos dois anos foram publicados nesta revista 13 artigos científicos, todos de suma importância e alguns deles premiados. “A maturidade de nossa revista e sua visibilidade junto à classe, em todo Brasil, se traduz no interesse dos colegas em divulgar seus trabalhos neste espaço, que embora não tenha o rigor de uma publicação científica, representa uma ótima oportunidade para dividir experiências”, explica Dr. Manuel Julio Cota Janeiro, Presidente da SBACV-RJ

2010

EDIÇÃO DE MAIO/JUNHO

Título: Incidência dos fatores de risco da doença arterial obstrutiva periférica em estudantes de Medicina

Autores: Drs. Marco Antonio Alves Azizi, Camila Grasielle Lopes Silva, Thércia Raiany Duarte Nazareth, Gabriel Barbosa Saccardo e Itamar Franco Martins Barros.

Serviço: Programa de Iniciação Científica da Universidade Iguaçu - RJ

Resumo: Trata-se de um estudo bem realizado pelo grupo do Dr. Azizi, que avalia a incidência dos fatores de risco da doença arterial obstrutiva crônica em estudantes de Medicina. O seu resultado é preocupante e podemos inferir que encontraremos os mesmos resultados em nossos colegas médicos.

EDIÇÃO DE JULHO/AGOSTO

Título: Botas de Unna e Sistemas Multicamadas

Autor: Dr. Felipe Pinto da Costa

Resumo: O artigo de revisão sobre botas de Unna e sistemas multicamadas é de suma importância. Esta modalidade terapêutica clássica e eficaz, ainda é pouco utilizada. No arti-

go, os autores mostram as diferenças entre os dois tipos de sistemas e demonstram com imagens a forma de aplicação.

EDIÇÃO DE SETEMBRO/OUTUBRO

Resumo: Apresentamos nesta edição os resumos de quatro excelentes trabalhos premiados no XI Congresso Panamericano de Cirurgia Vascular e Endovascular. Vale ressaltar o estudo prospectivo da escleroterapia com polidocanol comparado à cirurgia para o tratamento de úlceras venosas. Embora ainda a casuística seja pequena, os resultados, até o momento, são animadores e muito importantes devido à simplicidade do tratamento para esta patologia de alta prevalência.

1º Artigo

Título: Endovascular treatment of Abdominal Aortic Aneurysm

Autores: Drs. Eugênio Carlos de Almeida Tinoco, Rafael Guimarães Cerqueira e Leandro Linhares Loures.

Serviço: Hospital São José do Avaí - Itaperuna - RJ

Prêmio Unimed Panamerican - 2010 – Temas livres

1º Lugar - Aneurisma da aorta

2º Artigo

Título: Prospective and randomized study comparing polidocanol foam sclerotherapy with surgery for the treatment of venous ulcers in patients from HC-FMUSP

Autores: Drs. Walter Campos Jr., Inez Ohashi Torres, Erasmo Simão da Silva, Ivan Casella e Pedro Puech Leão.

Serviço: HC-FMUSP

Prêmio Unimed Panamerican - 2010 – Temas livres

1º Lugar – Doença venosa

3º Artigo

Título: Endovascular management of central venous total obstruction in hemodialysis patients - evaluation of the clinical outcomes

Autores: Drs. J.F. Freire, O.B. Jacobsen, G.G. Biasi, B.F. Pílan,

NF Delmonte, G. P.Oliveira, G.J.D.P.Molinari, C.A. F Bosnardo, B. Di Bernardo e A.T. Guillaumont.

Serviço: HC - Unicamp

Prêmio Unimed Panamerican - 2010 – Temas livres

1º Lugar – Doença venosa

4º Artigo

Título: The basilic vein as an autogenous conduit for lower extremity vein graft revisions

Autores: Drs. Francisco Cardoso Brochado Neto, Aline Yoshimi Futigami, Suellen Stevan Timotheo, Ana Carolina de Oliveira Calixtro, Diogo Pires Santos, Maurício Hiroshi Yamada, Marcelo Jorge Kalap, Marcos Roberto Godoy, Marcelo Fernando Matielo e Roberto Sacilotto.

Serviço: Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo

Prêmio Unimed Panamerican - 2010 – Temas livres

1º Lugar – Tema livre – Especial

EDIÇÃO DE NOVEMBRO/DEZEMBRO

Título: Tratamento endovascular do tromboembolismo

pulmonar maciço

Autor: Dr. Carlos Clementino dos Santo Peixoto

Serviço: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC) e Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).

Resumo: O artigo intitulado “Tratamento endovascular do tromboembolismo pulmonar maciço”, de Carlos Clementino dos Santos Peixoto, é de suma importância.

O estudo da doença venosa tromboembólica ocupa lugar de destaque na Angiologia. Até hoje, não são conhecidas as verdadeiras incidências e mortalidades da embolia pulmonar na população, já que o diagnóstico nem sempre é possível e, em inúmeras ocasiões, os sintomas são inespecíficos ou confundidos com outras patologias (IAM, ansiedade, DPOC).

2011

EDIÇÃO DE MARÇO/ABRIL

Título: Importância da obesidade na cicatrização das úlceras venosas dos membros inferiores.

Autores: Drs. João Batista Thomaz e Yanna C. Moreira Thomaz

Resumo: O artigo escrito pelos Drs. João Batista Thomaz e Yana C. Moreira Thomaz é de grande importância para a atualização dos conhecimentos sobre obesidade e de como ela influi em nossa especialidade. A prevalência da obesidade tem crescido assustadoramente e representa um grande problema de saúde pública. Essa escalada vertiginosa se deve principalmente aos ambientes obesogênicos. Os autores ressaltam a importância da abordagem



B BRAUN
SHARING EXPERTISE
Próteses Vasculares
Patch Vascular
Stents

nano
Endopróteses
Bifurcada
Uni-iliaca
Reta

intimal
suprimentos médicos

Praia do Flamengo, 66 - BL. B sala 905 • Rio de Janeiro • RJ
PABX: (21) 2225-5572 • intimal@intimal.com.br
www.intimal.com.br
DISTRIBUIDORA NO RIO DE JANEIRO

NOVAS PROPOSTAS
COM TECNOLOGIA
DE PUNTA.

Programação Visual - www.unimed.com.br

global do paciente para o correto tratamento das úlceras venosas.

EDIÇÃO DE MAIO/JUNHO

Título: Prevalência de doença arterial obstrutiva periférica em pacientes com coronariopatias submetidos à revascularização do miocárdio.

Autores: Drs. Jesus Antônio de Carvalho Abreu e Wilton Coutinho Silva

Resumo: Estudo bem conduzido que ressalta a importância do conhecimento de que a aterosclerose é uma doença sistêmica, e que todo paciente deve ser submetido à investigação diagnóstica completa e não apenas focal. Enfatiza a necessidade de controle contínuo dos fatores de risco.

EDIÇÃO DE JULHO/AGOSTO

Título: Obesidade como “fator de risco” das doenças venosas e linfáticas dos membros inferiores.

Autores: Drs. João Batista Thomaz e Yanna C. Moreira Thomaz.

Resumo: O artigo do Dr. João Batista Thomaz e Yanna C. M. Thomaz, aborda a obesidade como fator de risco para as doenças venosas e linfáticas. Inicia com uma bela introdução sobre a história do açúcar e sua relação com diversos povos através dos tempos. A seguir, aborda o desequilíbrio provocado pela ingestão alimentar além do necessário, que acaba provocando inúmeras doenças. É, sem dúvida, um texto que amplia os conhecimentos na área do metabolismo para o angiologista.

Artigo Científico II

Título: Tratamento endovascular e endarterectomia em carótida: Qual a melhor opção?

Autores: Drs. Tulio Pinho Navarro (Hospital das Clínicas da UFMG e do Hospital Universitário Risoleta Tolentino Neves), Ricardo Jayme Procópio (Hospital das Clínicas da UFMG e do Hospital Universitário Risoleta Tolentino Neves) e Rodrigo de Castro Bernardes (Hospital Madre Tereza- BH-MG).

Resumo: O artigo do Dr. Tulio Pinto Navarro e colaboradores faz uma revisão dos estudos randomizados acerca do tratamento da estenose da artéria carótida. Conclui, que no momento, o padrão ouro para o tratamento é a endarterectomia, ficando a angioplastia com stent reservada para situações específicas.

Artigo

Título: O novo TASC

Autores: Drs. Tulio Pinho Navarro (Hospital das Clínicas da UFMG e do Hospital Universitário Risoleta Tolentino Neves), Ricardo Jayme Procópio (Hospital das Clínicas da UFMG e do hospital Universitário Risoleta Tolentino Neves) e Rodrigo de Castro Bernardes (Hospital Madre Tereza- BH-MG).

Resumo: Neste artigo os autores fazem considerações sobre o novo TASC (chamado de IIb) que ainda não foi publicado pela falta de consenso.

EDIÇÃO DE SETEMBRO/OUTUBRO

Título: Linfedemas - Metodologia de auxílio ao seu diagnóstico

Autores: Drs. Monica Rochedo Mayall e Antonio Carlos Dias Garcia Mayall

Serviço: Hospital nossa Senhora da Saúde / Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro - Hospital da Gamboa.

Resumo: O artigo descreve os métodos auxiliares para o diagnóstico dos linfedemas. Divulga conhecimentos fundamentais, em uma área da angiologia de difícil manejo e que ainda atrai poucos especialistas. O pouco interesse dos especialistas na linfologia se deve às dificuldades de diagnóstico e de resultado terapêutico. O artigo é escrito pela Dra. Monica Rochedo Mayall e pelo Dr. Antonio Carlos Dias Garcia Mayall que, sem dúvida, são uma referência e possuem grande tradição neste campo. Devemos estimular as pesquisas nesta área, pois o linfedema provoca além da deformidade estética, dano psicológico grave e distúrbio incapacitante em alguns pacientes.

Novos tempos, novas atitudes



Parece indiscutível a perplexidade e a impotência dos médicos e da população frente aos planos de saúde. Após quase cinco décadas de protestos, greves e infundáveis negociações, nada mudou: a população continua insatisfeita e os médicos -

explorados como “mão de obra qualificada e muito barata” - continuam a contribuir decisivamente para a saúde financeira das operadoras e de seus proprietários e dirigentes.

A situação, no entanto, começa a mudar – circunstâncias próprias dos novos tempos – como a maior consciência dos direitos do cidadão, a preocupação com a sustentabilidade dos sistemas de saúde (e do processo de desenvolvimento como um todo) e os novos meios de comunicação – ampliam e aprofundam o campo de discussão e despertam uma nova atitude. Começa-se a debater, por exemplo, se os novos médicos que estamos formando – e o próprio modelo de medicina que praticamos - correspondem efetivamente às reais necessidades da população.

Assim, em artigo recente publicado no Globo, a Prof. Lígia Bahia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, constata a tendência de alguns setores em defender a permanência de dois subsistemas antagônicos – um subsistema público (o SUS), claramente subfinanciado e outro, o chamado “suplementar”, crescentemente subsidiado com recursos públicos. Os “não doentes” e os de maior renda são cobertos por planos privados de saúde; os pobres e os que necessitam de serviços de saúde muito caros ficam no SUS.

No mesmo artigo é destacado um aspecto pouco noticiado – o interesse e o respeito de que goza o nosso Sistema Único de Saúde entre os especialistas estrangeiros. Com efeito, apesar das notórias carências no atendimento ambulatorial e hospitalar, o SUS tem merecido entusiástica aprovação internacional em vários setores como, por exemplo, o combate à Aids, a política

de vacinas, a distribuição gratuita de medicamentos, as cirurgias de alta complexidade, os transplantes, as hemodíálises e outros. É certo que na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), a se realizar em junho próximo no Rio de Janeiro, o SUS deverá se constituir num trunfo importante do nosso país no que se refere à sustentabilidade dos sistemas de saúde.

Nesse contexto, merecem ainda destaque duas iniciativas recentes das entidades médicas. A primeira, a criação, no âmbito da Associação Médica Brasileira, do “Movimento Saúde e Cidadania em Defesa do SUS”. Segundo informação do Dr. Antonio Carlos Lopes (Presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica) em artigo no “Estado de São Paulo”, além de várias entidades médicas relevantes, o Movimento “inclui, pela primeira vez na história do Sistema Único de Saúde, entidades da sociedade civil, como a Ordem dos Advogados do Brasil/SP, Associação Brasileira de Defesa do Consumidor – ProTeste, o Sindhosp, a ANAHP (Associação Nacional de Hospitais Privados), APCD (Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas), o CROSP (Conselho Regional de Odontologia de São Paulo), Idec (Instituto de Defesa do Consumidor) etc.” É a tão necessária aproximação entre as entidades médicas e a sociedade civil organizada. A outra iniciativa importante foi a entrega pelo CFM ao Ministério da Saúde de um detalhado estudo sobre a distribuição dos médicos no território nacional, trabalho coordenado pelo Prof. Mário Scheffer, da Universidade de São Paulo. Os dados nele contidos podem contribuir significativamente para um projeto consistente de interiorização da medicina no Brasil. Trata-se, neste caso, de outro movimento importantíssimo: a aproximação entre as entidades médicas e o poder público.

Como se vê, parece que, afinal, médicos e população, se voltam, gradativamente, para questões que poderão mudar realmente a qualidade e a eficiência da prestação de serviços médicos em nosso país. Isto, por certo, conduzirá à efetiva valorização da medicina e dos seus profissionais. A Coopangio e os vasculares do Rio de Janeiro participam, com entusiasmo, dessa luta.

Difundindo conhecimentos

Neste biênio, foram compartilhados 15 casos através da revista da SBACV-RJ, enviados por mais de 10 Serviços diferentes do Estado do Rio de Janeiro, com participação especial do Hospital São Francisco de Assis, de Goiânia. Para o Diretor de Publicações, Dr. Luiz Alexandre Essinger, a contínua divulgação de artigos com “relato de caso” é de grande importância para o desenvolvimento da especialidade, pois a descrição de casos permite aos médicos que não trabalham em pesquisas ou laboratórios a participação no processo de difusão de conhecimentos. Ainda segundo o Dr. Essinger, o profissional que atua na parte ‘prática’ da medicina pode dar a sua contribuição, trazendo ideias e questionamentos nas abordagens de casos. “Também é importante o desenvolvimento da cultura de divulgação e registro. Como já foi comentado em outras ocasiões, a grande maioria de casos interessantes que são apresentados em Congressos, reuniões e encontros não são transformados para o formato de texto pelos autores. Com isto, perde-se a oportunidade de um registro permanente, além de uma divulgação mais efetiva. Grande avanço ocorrerá quando a grande maioria dos casos apresentados em Congressos for refinada e transformada em texto para publicação”, explica o Diretor de Publicações.

2010

Edição de janeiro/fevereiro

Título: Salvamento de fístula artério-venosa com trombólise e angioplastia.

Serviço: Angio-care cirurgia vascular e endovascular.

Coordenação: Dr. Paulo Eduardo Ocke Reis.

Autor e Relator: Dr. Gustavo P. Solano.

Coautores: Drs. Daniel Queiroz Neves e Márcio Cerbazzi.

Introdução: Atualmente, o avanço da Cirurgia Vascular nos permite a abordagem de pacientes graves com técnica endovascular. O caso descrito a seguir trata-se da in-

tervenção endovascular com trombólise e angioplastia com implante de stent em segmento venoso visando o salvamento de fístula artério-venosa confeccionada com prótese de politetrafluoretileno (PTFe) como acesso para realização de hemodiálise da paciente. Trata-se de paciente de 88 anos, obesa, acamada, apresentando quadro de insuficiência renal crônica com indicação de hemodiálise pelo Serviço de Nefrologia da Unidade. Tendo em vista a dificuldade de acesso venoso para implante de cateter de diálise e do curto espaço de tempo de utilização deste, foi solicitada a confecção de fístula artério-venosa.

Edição de março/abril

Título: Paciente grávida com miomatose uterina, menometrorragia associada à trombose venosa profunda extensa em membro inferior esquerdo.

Autores: Drs. Rodrigo S. Cunha, Felipe Costa e Julio Cesar Peclat de Oliveira.

Introdução: Paciente J.S., 33 anos, grávida de 26 semanas, apresentou quadro de dor e edema em toda extensão do membro inferior esquerdo, com duração de 96 horas. Foi internada para investigação diagnóstica e tratamento adequado. Em função do quadro apresentado, foi realizado um estudo de ecografia com Doppler a cores do sistema venoso dos membros inferiores, que evidenciou trombose venosa superficial (TVS) – veia safena magna – e trombose do sistema venoso profundo (TVP) – veias infrapatelares, veia poplítea, veia femoral superficial, veia femoral comum e veias ilíacas – do membro inferior esquerdo (MIE), poupando o membro contralateral. Durante o acompanhamento pré-natal, realizado adequadamente, foram descobertos dois miomas. Havia, também, um histórico de sangramento vaginal nas semanas precedentes ao exame.

Relato II

Título: *Phlegmasia coerulea dolens e gangrena venosa.*

Autores: Drs. Aldêmio Amorim de Lima, Luiz Alexandre Essinger, Francisco João Sahagoff Gomes e Rogério Antônio Silva Barbosa.

Serviço: Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital Municipal Miguel Couto.

Resumo: A trombose venosa profunda pode levar a complicações pouco comuns, porém de expressiva morbimortalidade, como a *Phlegmasia alba dollens*, a *Phlegmasia coerulea dolens* e a gangrena venosa. Estas são caracterizadas por trombose venosa profunda maciça, observando-se um fluxo remanescente através de veias colaterais na *Phlegmasia alba dolens*, um acometimento de veias colaterais com parada quase total do retorno venoso do membro na *Phlegmasia coerulea dolens* e um comprometimento micro-circulatório causando isquemia e necrose no caso da gangrena venosa. Assim, apresentamos quatro casos de *Phlegmasia coerulea dolens* com evoluções distintas, dois associados a neoplasias evidenciando quadro clínico grave e falecimento a seguir, e outros dois sem fatores desencadeantes específicos, porém que apresentaram bom resultado devido ao diagnóstico clínico e tratamento cirúrgico imediatos.

Edição de maio/junho

Título: *Síndrome Aórtica Aguda – úlcera aórtica com perfuração – tratamento endovascular.*

Autor: Dr. Gustavo Petrossi Solano.

Serviço: Angio-care Cirurgia Vascular e Endovascular.

Coautores: Drs. Daniel Queiroz Neves, Márcio Cerbazzi, Mauro Henrique de Lima, Jorge Ribeiro, Fernando Fontes, Irlandia Ocke Reis, Cristiane Nascimento e Paulo Ocke Reis.

Introdução: A Síndrome Aórtica Aguda representa a perda da integridade das camadas da parede da artéria aorta, representando um espectro morfológico que inclui dissecação aórtica, úlcera aterosclerótica penetrante e hematoma intramural. Este caso refere-se a uma úlcera aórtica penetrante,

definida como a ulceração de uma placa aterosclerótica, erodindo a camada íntima do vaso e alcançando a camada média. Esta ulceração pode se assintomática ou complicar com a formação de pseudo-aneurismas, dissecação ou ruptura. A Síndrome Aórtica Aguda representa a perda da integridade das camadas da parede da artéria aorta, representando um espectro morfológico que inclui dissecação aórtica, úlcera aterosclerótica penetrante e hematoma intramural. Este caso refere-se a uma úlcera aórtica penetrante, definida como a ulceração de uma placa aterosclerótica, erodindo a camada íntima do vaso e alcançando a camada média. Esta ulceração pode se assintomática ou complicar com a formação de pseudo-aneurismas, dissecação ou ruptura.

Edição de julho/agosto

Título: *Complicações no tratamento endovascular da estenose venosa central.*

Relatora: Dra. Monica Rochedo Mayall.

Autores: Drs. Monica R. Mayall, Gisele C. Fonseca, Carlos F. Delgado, Julia Bandeira, Claudia S. Amorim, Sandra X. Zuluaça, Felipe B. Fagundes, Helen C. Pessoni, Leonardo S. Castro, Cristiane F.A. Gomes, Rosaly M. A. Salvadori, José A. Andrade, Cristina Rigueti e Carlos E. Virgini Magalhães.

Serviços: Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ - Faculdade de Ciências Médicas (FCM) e Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) - Disciplina de Cirurgia Vascular e Endovascular.

Introdução: A estenose venosa central (EVC) está se tornando cada vez mais comum nos pacientes renais crônicos (IRC) portadores de fístula arteriovenosa (FAV). As punções repetidas e o uso prolongado de cateter venoso central são as principais razões para o aumento desta incidência. Em geral, os pacientes com EVC desenvolvem edema e circulação colateral ipsilateral no membro em que a FAV foi confeccionada, porém em alguns casos podem evoluir com cianose distal e até ulceração pela conse-

quente hipertensão venosa que se instala no membro acometido. Mais recentemente, a intervenção percutânea, um método minimamente invasivo, vem substituindo a cirurgia convencional para o tratamento da EVC, mas ainda não há consenso entre os autores sobre os resultados e riscos associados à técnica.

Entre Julho/2007 e dezembro/2008, foram tratados no Hospital Universitário Pedro Ernesto 67 pacientes portadores de EVC. Este trabalho tem o objetivo de descrever a técnica utilizada pelo serviço e seus resultados iniciais com enfoque na incidência e abordagem das principais complicações do método endovascular.

Relato II

Título: Tratamento de um caso de úlcera venosa extensa bilateral, associado com linfedema.

Autor: Dr. Felipe Pinto da Costa.

Serviço: Clínica Cura Ativa de Angiologia e Cirurgia Vascular.

Relato: Paciente de 68 anos, feminina, portadora de doença venosa grave com insuficiência dos sistemas superficial e profundo confirmada por Doppler; Presença de linfedema associado, apresentando-se em fase mais avançada no membro inferior esquerdo; Úlceras venosas bilaterais, mais extensas e mais profundas no membro inferior esquerdo; A doença venosa tem evolução de mais de 30 anos com recorrência das úlceras e linfangite de repetição; A paciente tem transtorno bipolar e faz uso de medicação específica; Refere diversos episódios de internação, sendo o último em 18/07/2007, na Policlínica de Botafogo, quando apresentava feridas com infestação por larvas de mosca; Foi encaminhada para tratamento das feridas na Clínica Cura Ativa, onde foi atendida pela primeira vez em 28/03/2008.

Edição de setembro/outubro

Título: Tratamento endovascular das lesões traumáticas contusas da aorta torácica.

Autores: Drs. Rafaela Fonseca Castricini, Juliana Tinoco, Rosana Palma, Marcela Azzi, Rita Proviatti e Rossi Murilo.

Serviço: Hospital Municipal Souza Aguiar.

Introdução: Sabe-se que a lesão contusa da aorta torácica está associada à mortalidade de mais de 80% dos casos, com incidência estimada de 7500 a 8000 casos por ano nos Estados Unidos, sendo a segunda causa de morte no trauma, apenas atrás das hemorragias intracranianas. Menos de 25% dos pacientes com lesão aórtica chegam para atendimento hospitalar e, daqueles que chegam, 50% morrem em 24h.

A localização mais comum dessas lesões é ao nível do ligamento arterioso, logo abaixo da emergência da artéria subclávia esquerda. O tratamento convencional é a cirurgia aberta, porém ela está associada a altas taxas de morbidade e mortalidade, particularmente porque esses pacientes se apresentam com múltiplas injúrias. O reparo endovascular, apesar de desenvolvido para doenças degenerativas, tem sido usado para esse tipo de trauma, mostrando que pode estar associado a maiores taxas de sucesso nesse cenário complexo.

Relato II

Título: Tratamento minimamente invasivo de pseudo-aneurisma de artéria femoral profunda.

Autores: Drs. Marcelo de Azevedo Daher, Warley Dias Siqueira Mendes, Elimário Ferreira da Silva, Breno Paes de Souza, Thiago Azevedo Rocha, Nilo Pinto Lopes Loureiro e Simone do Carmo Silva Loureiro.

Serviço: Casa de Saúde Nossa Senhora do Carmo.

Resumo: O tratamento dos pseudo-aneurismas da artéria femoral profunda ganhou importância no cenário cirúrgico vascular, devido ao aumento de sua incidência após procedimentos médicos diagnósticos ou terapêuticos sobre os vasos femorais e como complicações de fraturas do terço proximal do fêmur.

Devido à sua localização anatômica, na profundidade da musculatura da coxa, entre o vasto medial e os músculos adutores, posterior à veia femoral, o acesso cirúrgico pode tornar-se um desafio frente a uma situ-

ação de urgência, podendo causar aumento de morbidade pós-operatória.

Neste artigo, apresentamos um caso em que um volumoso pseudo-aneurisma do terço distal da femoral profunda se desenvolveu cinco meses após fratura causada por projétil de arma de fogo sobre o fêmur esquerdo, que foi tratado com embolização por molas e posterior drenagem do hematoma residual.

Edição de novembro/dezembro

Título: Síndrome do Quebra-Nozes em paciente com arterite: relato de caso e revisão da literatura.

Autores: Drs. Jean Carlo Miiller, Ana Paula Martins Nazario, Fabíola da Cunha Morais, Juliana Miranda Vieira, Ranieri Parrili, Márcia Maria Ribeiro Alves, Carmen Lucia Lascasas Porto e Marília Duarte Brandão Panico.

Resumo: Relatamos o caso de uma paciente portadora de Arterite de Takayasu com acometimento multiarterial, uso crônico de imunossupressores e que passou a apresentar quadro de dor pélvica, cuja investigação demonstrou o pinçamento da veia renal esquerda (VRE) entre a aorta e a artéria mesentérica superior (AMS), com consequente hipertensão do plexo ovariano esquerdo, varizes pélvicas e sintomas de congestão pélvica.

2011

Edição de janeiro/fevereiro

Título: Síndrome de May-Thurner em mulher jovem: Relato de caso e revisão de literatura.

Autora: Dra. Roberta de Souza Alves.

Serviço: Hospital Municipal Souza Aguiar.

Resumo: A técnica endovascular é cada vez mais empregada no tratamento da Síndrome de May-Thurner, permitindo melhora dos sintomas com método minimamente invasivo. No entanto, sua utilização em

pacientes jovens do sexo feminino ainda é alvo de discussão, sobretudo pela possibilidade de compressão futura do stent por útero gravídico.

Edição de março/abril

Título: Tratamento percutâneo de malformação venosa em mão de paciente pediátrico.

Autores: Drs. Fabio Augusto Cypreste Oliveira, Fabio Lemos Campedelli, Carlos Eduardo de Sousa Amorelli, José Eduardo da Costa Filho, Daniel Resende Gibbon e Juliana Caetano Barreto.

Resumo: As malformações vasculares surgem devido a falha focal da diferenciação vascular normal na fase intrauterina e são formadas por vasos anômalos com endotélio preservado e anatomia imprevisível. Dessa forma, representam a patologia vascular de maior complexidade para classificação, diagnóstico e tratamento.

Relatamos caso de paciente pediátrico com malformação venosa (MV) em mão direita, sintomática, submetida a tratamento percutâneo por alcoolização direta da lesão.

Edição maio/junho

Título: Embolização arterial no trauma torácico penetrante: relato de caso.

Autores: Drs. Hermógenes Petean Filho, Fabio Augusto Cypreste Oliveira, Fabio Lemos Campedelli, Rafael Guerrero Prinz, Rodrigo Augusto Raymundo Silva e Patrícia Guerra.

Serviço: Hospital Federal de Bonsucesso.

Resumo: Trauma torácico penetrante apresenta mortalidade elevada, principalmente quando relacionado à lesão dos grandes vasos. O tratamento cirúrgico convencional é o tratamento de escolha na maioria desses casos por se tratar de casos de urgência, lesões associadas, distorção anatômica e contami-

nação. A aplicação do tratamento endovascular no trauma vem aumentando, porém ainda com restrições anatômicas, funcionais e econômicas. Relatamos um caso de paciente jovem (18 anos), vítima de trauma torácico penetrante por projétil de arma de fogo (paf), admitido em nossa emergência com choque hipovolêmico e submetido a tratamento endovascular por embolização arterial com sucesso.

Relato II

Título: Aneurisma de artéria isquiática persistente: relato de caso.

Serviço: Hospital Municipal Souza Aguiar.

Autor: Dr. Pedro Henrique Barros de Vasconcellos.

Chefe do Serviço: Dr. Rossi Murilo da Silva.

Resumo: A artéria isquiática persistente é uma variação anatômica rara, definida como um ramo extrapélvico da artéria ilíaca interna emergindo da artéria glútea inferior pela incisura menor do osso isquiático, distribuindo-se pela região do músculo glúteo máximo e face posterior da coxa. No adulto, essa artéria está ausente ou é imperceptível, porém, quando presente, pode se associar a variações da artéria femoral levando a alterações hemodinâmicas e podem interferir no suprimento arterial do membro inferior.

Edição julho/agosto

Título: Anomalia carotídea em paciente jovem sintomático. Relato de caso e revisão da literatura.

Autores: Drs. Alex A. Bezerra, Pablo Varela, Bruno Pedrete, Carlos Frias, Luiz Felipe Rodrigues, Eduardo Lami, Vivian Marino, Rodrigo Vaz de Melo, João Batista Aragão e Sergio Meirelles

Serviço: Hospital Federal dos Servidores do Estado.

Resumo: Apesar de constataremos uma prevalência significativa, quando analisamos a população como

um todo, as anomalias carotídeas (coils, kinkings e lo opings) são raras em pessoas jovens, principalmente quando sua presença manifesta importantes sintomas que necessitam de tratamento médico.

A literatura atual apresenta algumas contradições e gera algumas dúvidas quando consultada sobre a prevalência, etiopatogenia, fisiopatologia e tratamento destas anomalias. Relatamos neste caso a história de um jovem paciente portador de coil carotídeo à direita e um looping à esquerda juntamente com seus sintomas, exames complementares realizados para o diagnóstico e o tratamento do desfecho do caso, correlacionando-os com o que há na literatura médica, através de uma revisão bibliográfica, tentando assim coordenar e esclarecer algumas dúvidas e conceitos sobre estas anomalias.

Edição de setembro/outubro

Título: Claudicação incapacitante em paciente jovem por doença cística de artéria poplítea.

Autores: Drs. Fábio Augusto Cypreste Oliveira, Carlos Eduardo de Sousa Amorelli, Fábio Lemos Campedelli, Juliana Caetano Barreto, Fernanda Lauer Sampaio Meirelles e Philippe Moreira da Silva.

Serviço: Hospital São Francisco de Assis, Goiânia.

Resumo: A claudicação intermitente de origem arterial do membro inferior em pacientes jovens é uma manifestação clínica rara, porém requer alto nível de suspeição na prática clínica diária do cirurgião vascular. O diagnóstico diferencial com outras doenças vasculares e patologias não vasculares é mandatório e o diagnóstico etiológico definitivo é baseado na história clínica, exame físico minucioso e exames complementares. Relatamos um caso de paciente jovem, portador de claudicação incapacitante de membro inferior direito por doença cística de artéria poplítea, submetido a tratamento cirúrgico convencional em nosso serviço com bons resultados iniciais.

O empenho da Regional na redução das distâncias

Chegamos ao final de mais uma gestão na SBACV-RJ, desta vez sob as orientações de um colega com perfil empreendedor e que vem exercendo um excelente trabalho de construção de uma Sociedade mais voltada às necessidades e aos anseios de seu corpo associativo. Nossos agradecimentos, em nome de todas as Seccionais, ao Dr. Manuel Julio Cota Janeiro e a todo o seu time que comandou a SBACV-RJ na gestão 2010-2011.

Neste período, foram realizadas quatro excelentes Reuniões Científicas ditas Fora de Sede nas cidades de Penedo, Mangaratiba, Niterói e em Itaperuna.

Tivemos em junho de 2010, sob a organização do Dr. Luiz Carlos Soares Gonçalves, a tradicional reunião da Seccional do Médio Paraíba 2, na cidade de Penedo, distrito de Itatiaia, no Sul Fluminense. Esta foi uma reunião em que pudemos debater assuntos de todas as vertentes da Angiologia e da Cirurgia Vascular e além de diversos renomados colegas, contamos com a presença dos Professores Francisco Humberto de A. Maffei, da Regional Paulista; Alda Candido T. Bozza; e Paulo Roberto Mattos da Silveira. Foi uma oportunidade ímpar de trocas de informações e, além de tudo, pudemos usufruir da habilidade artística do Prof. Paulo Roberto e do Dr. Augusto Bozza num sarau fantástico na confraternização de sábado à noite comemorando o Dia dos Namorados.



511ª Reunião Científica realizada em Itatiaia



Drs. Luiz Carlos Soares Gonçalves, Antonio Feliciano, Paulo Roberto Mattos da Silveira e Rogério Cerqueira



Dr. Paulo Roberto Mattos da Silveira ao piano, ao fundo Dra. Alda Bozza e seu esposo, e o Dr. Marcio Arruda Portilho

A segunda reunião ocorreu em setembro de 2010, em Mangaratiba sob a coordenação da Diretora da Seccional Metropolitana 2, Dra. Simone Loureiro, e Diretor da Seccional Baía da Ilha Grande, Dr. Sérgio Almeida Nunes. O encontro foi realizado no prazível Resort Porto Real em Mangaratiba no litoral sul. Foi uma excelente oportunidade de intercâmbio profissional com discussão de temas como aneurisma de artéria esplênica, lesão vascular complexa de membro superior, pseudoaneurisma de ar-

Especialistas reunidos



téria femoral profunda. Ainda tivemos a oportunidade de discutir as questões administrativas de nossa atividade após a palestra proferida pelo Dr. Carlos Moreira Januzzi sobre a análise de custos de um consultório médico.



515ª Reunião Científica realizada em Mangaratiba



Drs. Manuel Julio Cota Janeiro, Simone Loureiro e Sergio Alves Nunes

Em 27 de novembro de 2010 tivemos a nossa 3ª Reunião Fora de Sede, realizada em Niterói sob a excelente organização do Dr. Luiz Henrique Coelho que nos recebeu magnificamente no Museu de Arte Contemporânea (M.A.C.) uma obra arquitetônica de primeira linha com a assinatura do renomado Oscar Niemeyer, que recentemente completou 104 anos em plena atividade. Como se não bastasse o ambiente, fomos brindados com excelentes temas na área da Cirurgia Endovascular, com discussão de casos complexos como o “Um implante e quatro endoleaks” apresentado pelo próprio Dr. Luiz Henrique Coelho. Ao final pudemos desfrutar de uma visita guiada pelo M.A.C.

Em 16 de julho 2011 fomos recebidos em Itaperuna, por ocasião da 253ª Reunião Científica, em conjunto com a Jornada de Cirurgia Vascular do Norte Fluminense, brilhantemente organizada pelo Dr. José Eugênio Tinoco, Diretor da Seccional Noroeste 1. O evento aconteceu no Hospital São José do Avaí e foram abordados variados temas. Contamos mais uma vez, com um nome de relevância para a SBACV: Dr. João Luiz Sandri, sócio da Regional Capixaba, que falou sobre as Síndromes Compressivas Vasculares.

Enfim, por estes encontros, podemos perceber a dimensão da força da nossa Regional, que tem conseguido, de forma pioneira, mobilizar os seus sócios em torno da causa vascular, fazendo com que aqueles profissionais mais distantes da capital estejam sempre em contato com o que há de mais novo. Além de tudo, os encontros divulgam a nossa Sociedade e fazem com que ela seja cada vez mais representativa tanto na Comunidade Médica quanto na Comunidade em geral.

AMB publica Diretriz

Apresentada à sociedade durante o 39º Congresso Brasileiro de Angiologia e Cirurgia Vascular, realizado em outubro, em São Paulo, a Diretriz “Terapia de Compressão Elástica dos Membros Inferiores” foi publicada pela AMB somente em dezembro.

A Secretaria da Regional foi procurada pelos seus sócios, que buscavam pela Diretriz e que, agora, podem encontrá-la no site www.projetodiretrizes.org.br.

O manual de recomendações é composto pelas seguintes perguntas:

- Os pacientes com trombose venosa profunda têm indicação do uso de meia elástica terapêutica nos membros inferiores para a prevenção da síndrome pós-trombótica?
- Os pacientes com alterações cutâneas e úlceras cicatrizadas (classe CEAP clínico C5) têm indicação do uso de compressão nos membros inferiores para o tratamento da doença venosa crônica?

- Em pacientes com telangiectasias (c1a ou sep as1 pn) submetidos à escleroterapia é indicado o uso de meias elásticas terapêuticas?

- As gestantes com veia varicosa (classe ceap clínico c2) têm indicação do uso de compressão nos membros inferiores para o tratamento dos sintomas da doença venosa crônica e na prevenção de sua progressão?

- Os pacientes sem sinais de doença venosa visível ou palpável (classe ceap clínico c0) e os pacientes com telangiectasias ou veias reticulares (classe ceap clínico c1) têm indicação do uso de compressão nos membros inferiores para o tratamento da sensação de peso nas pernas?

Além das respostas das questões propostas, a Diretriz indica a conduta recomendada para cada caso. A Diretriz “Tratamento Cirúrgico das Varizes dos Membros Inferiores”, apesar de permanecer em revisão pela AMB, também foi apresentada durante o evento, e aguarda publicação.

A SBACV prevê a conclusão de outras 20 Diretrizes em 2012.

Nova Diretoria

No dia 12 de janeiro de 2012, Dr. Carlos Eduardo Virgini tomará posse da presidência da SBACV-RJ, que conduzirá pelos próximos dois anos. Para dar continuidade ao desenvolvimento da Sociedade, objetivo que vem sendo perseguido e alcançado há diversas gestões, Dr. Virgini contará com o apoio de veteranos e iniciantes, proporcionando equilíbrio através da mescla entre experiência e renovação.

Dr. Carlos Eduardo Virgini terá ao seu lado, compondo a Diretoria da SBACV-RJ, os Drs. Adalberto Pereira

de Araújo, Sergio S. Leal de Meirelles, Felipe Francescutti Murad, Leonardo Silveira de Castro, Marcus Humberto Tavares Gress, Arno Buettner Von Ristow, Carlos Clementino dos Santos Peixoto, Rossi Murilo da Silva, Maria de Lourdes Seibel, Julio Cesar Peclat de Oliveira, Marcos Arêas Marques, Marcio Leal de Meirelles, Átila Brunet di Maio Ferreira, Breno Caiafa e Eduardo de Paula Feres.

As atribuições e as propostas da Diretoria podem ser consultadas no site www.sbacvrj.com.br

Reuniões Científicas, missão cumprida

No decorrer dos dois anos desta gestão, foram realizadas 16 reuniões científicas no Centro de Convenções do CBC e quatro fora de sede, realizadas nos municípios de Itatiaia, Mangaratiba, Niterói e Itaperuna.

As reuniões científicas são organizadas em conjunto pela Presidência, Secretaria Geral, Diretoria de Even-

tos e Diretoria Científica da SBACV-RJ com o apoio das Seccionais que as sediam. A reunião é aberta ao público, e nela há espaço para que os sócios e residentes apresentem seu trabalho e se comuniquem com a Diretoria da Regional.

1º SEMESTRE DE 2010

507ª Reunião Científica da SBACV-RJ 28 de janeiro de 2010

FALA SÓCIO	
FALA RESIDENTE	
Tema	Angioplastia de artéria renal em criança
Apresentação	Roberta Andrade da Rocha - Residente Hospital da Lagoa
Debatedores	Bernardo Malta, Hosp. Geral de Bonsucesso; Hugo Tristão, Hosp. Miguel Couto; e Carlos Felipe Delgado - HUPE/UERJ
Preceptor	Celestino Afonso de Oliveira Martins - HFAG
TEMA CENTRAL	
Tema	Embolização terapêutica
Relatora	Wagner Mariush
Comentários	Henrique Sallas e Roberto Young
SERVIÇO CONVIDADO	
Serviço convidado	Hospital Universitário Pedro Ernesto - Cirurgia Vascular
Tema	Tratamento endovascular de sangramento renal
Relatora	Monica Rochedo Mayall
Debatedores	Marcelo W. Monteiro, Guilherme Farne D'Amoedo e Breno Caiafa

508ª Reunião Científica da SBACV-RJ 25 de fevereiro de 2010

FALA SÓCIO	
FALA RESIDENTE	
Tema	Complicação atípica de transplante renal
Apresentação	Livia Vaz, Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro
Debatedores	Bruno Caiafa, Erika W. Pinheiro e Aurélio Ritondo Junior
Preceptor	Rodrigo Vaz de Melo

TEMA CENTRAL	
Tema	Carótida: angioplastia X endarterectomia
Relatora	Arno Buettner von Ristow, CENTERVASC
Comentários	Ivanésio Merlo e Hermógenes Petean Filho
SERVIÇO CONVIDADO	
Serviço convidado	Hospital Salgado Filho
Tema	Tratamento endovascular de aneurisma de artéria glútea
Chefe de Serviço	Lidia Jaqueline Iorio Pires
Relator	Bruno Rosa de Almeida
Debatedores	Alexandre Maceri Midão, Francisco João Sahagoff de Deus Vieira Gomes e Cid Nelson Hastenreiter

509ª Reunião Científica da SBACV-RJ 29 de abril de 2010

FALA SÓCIO	
FALA RESIDENTE	
Tema	Implante de filtro venoso bi-ilíaco: uma alternativa viável em casos selecionados
Apresentação	Daniel Queiroz Neves, Hospital Antonio Pedro
Debatedores	Eduardo Mascarenhas, HMSA e Ricardo Gomes de Freitas, HC Polícia Militar
Comentários finais	Vasco Lauria da Fonseca Filho
TEMA CENTRAL	
Tema	Trauma vascular complexo
Relator	Luiz Alexandre Essinger
Comentários	Guilherme Benjamin Pitta e Rubens Giambroni Filho
SERVIÇO CONVIDADO	
Serviço convidado	Hospital Geral de Bonsucesso
Tema	Selamento de peritúo de introdutor em angioplastia em fav para hemodiálise
Chefe de Serviço	Hermógenes Petean Filho
Relator	Bernardo Malta
Debatedores	Fúlvio Toshio Harade Lima, Raimundo Senra Barros e Carlo Sassi

510ª Reunião Científica da SBACV-RJ

27 de maio de 2010

FALA SÓCIO	
FALA RESIDENTE	
Tema	Tratamento endovascular da úlcera rota de aorta torácica
Apresentação	Leandro Loures
Debatedores	Cristina Juliana G. Ferreira, Hosp. Federal de Bonsucesso; Aurélio Ritondo (IECAC); e Márcio Cerbazzi Tavares Cardoso (HUAP)
Preceptor	Leonardo Castro (HCE)
TEMA CENTRAL	
Tema	Ecografia vascular nas síndromes compressivas abdominais e varizes pélvicas
Relator	Clovis Bordini Racy Filho
Comentários	Carmen Lucia Porto Lascasas e José Amorim de Andrade
SERVIÇO CONVIDADO	
Serviço convidado	CENTERVASC
Tema	Angiografia com CO2 na terapêutica endovascular: mito ou realidade?
Autores	Bernardo Massière, Arno von Ristow, Alberto Vescovi, José M. Cury Filho, Marcus Gress, Carlos C. Peixoto, Rafael Dias Vieira, Luis Leandro L. Alencar, Matheus Rezende, Alexandre A. Duarte, Daniel Drummond e Leonardo Stambowsky
Relator	Arno von Ristow
Debatedores	Marcio Arruda Portilho, Gustavo Bertino e Fabiana Loureiro

511ª Reunião Científica da SBACV-RJ

12 de junho de 2010 (Fora de sede)

Local: Penedo - Itatiaia - RJ

TEMA I	
Tema	Aneurisma de ponte femoro poplíteo
Apresentação	João Roberto Chaves de Almeida
Debatedores	Claudia Hidas, Eduardo Loureiro de Araújo, Julio Cesar Peclat de Oliveira e Rogério Cerqueira Garcia de Freitas
TEMA II	
Tema	Trombose venosa e Síndrome de May-Thurner - Tratamento
Apresentação	Luiz Carlos Soares Gonçalves
Debatedores	Angela Maria Eugenio, Antonio Feliciano, Gustavo Petrossi Solano e Mauro Henrique Frulane de Souza
TEMA III	
Tema	Hipoplasia Aorto Iliaca - Tratamento
Apresentação	Marco Antonio Mannarino
Debatedores	Breno Caiafa, Carlos Eduardo Virgini Magalhães, Luiz Henrique Coelho e Marcio Arruda Portilho

512ª Reunião Científica da SBACV-RJ

24 de junho de 2010

FALA SÓCIO	
FALA RESIDENTE	
Tema	Paciente portadora de volumoso pseudo aneurisma pós-traumático em região glútea, originário de artéria ciática persistente, diagnosticado por angiotomografia e angiografia e tratado por via endovascular
Autores	Marco Antônio Mannarino, Fábio Monteiro Costa e Luís Eduardo Fogaça
Apresentação	João Batista (Volta Redonda) e Sta. Casa de Misericórdia de Barra Mansa
Debatedores	Marcio Gomes, Filippo Felipe Chiodo e Rafaela Castricini
TEMA CENTRAL	
Tema	AAA: Aneurismectomia X tratamento endovascular
Relator	Carlos José Monteiro de Brito
Comentários	Márcio Arruda Portilho e José Luis Camarinha do Nascimento Silva
SERVIÇO CONVIDADO	
Serviço convidado	Hospital Municipal Miguel Couto
Tema	Tratamento endovascular de FAV traumática - relato de caso
Autores	Lidiane L. Damasio, Carlos Eduardo Amorelli e Luiz Alexandre Essinger
Relatores	Lidiane L. Damasio, Carlos Eduardo Amorelli e Luiz Alexandre Essinger
Debatedores	Bernardo Massière, Cristiane Ferreira de Araújo, Hellen Cristian Pessoni e Wellington Draxler

2º SEMESTRE DE 2010

513ª Reunião Científica da SBACV-RJ

29 de julho de 2010

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA	
FALA RESIDENTE	
Tema	Complicações no tratamento endovascular na estenose venosa central
Autores	Monica Mayall, Gisele da Fonseca Cordeiro, Carlos Felipe Delgado, Claudia Salvador Amorim, Julia Bandeira, Sandra Ximena Zuluaga Cristina Riguetti, Cristiane Ferreira Araújo Gomes, Helen Cristian Pessoni, Felipe Borges Fagundes, Rosaly Salvadory, Leonardo Silveira de Castro e Carlos Eduardo Virgini
Apresentação	Monica Mayall, Serv. Cir. Vascular HUPE - UERJ

Debatedores	Raphael Prins, Bonsucesso e Eduardo Lamy, HSE-RJ
Preceptor	Jackson Caiafa, Hosp. Federal Cardoso Fontes
TEMA CENTRAL	
Tema	Doença arterial periférica e Síndrome do Anticorpo Antifosfolípido
Relatora	Alda Candido Torres Bozza, Pres. da Comissão de Relações Internacionais da Faculdade de Medicina da UFRJ
Debatedores	Helen Cristian Pessoni e Maria de Lourdes Seibel
SERVIÇO CONVIDADO	
Serviço convidado	Hospital da Força Aérea do Galeão
Tema	Doença de Takayasu - Tratamento endovascular do segmento supra-aórtico
Autores	Celestino Afonso de O. Martins, Eduardo Martins, Marco Carneiro e Mario André Oranges
Relator	Celestino Afonso de Oliveira Martins
Debatedores	Átila Brunet Di Maio, Carlos Clementino dos Santos Peixoto e Eduardo de Paula Feres

514ª Reunião Científica da SBACV-RJ 26 de agosto de 2010

FALA SÓCIO	
FALA RESIDENTE	
Tema	Trauma Torácico Tto Endovascular
Apresentação	Rafaela Fonseca Castricini
Debatedores	Rafael Dias Vieira, CENTERVASC e Jorge Ribeiro, Hosp. Univ. Antonio Pedro - UFF
Preceptor	Alessandry Bastos, HM Salgado Filho
TEMA CENTRAL	
Tema	Preservação das artérias ilíacas internas, durante o tto endovascular do AAA - Técnica e resultados
Autores	Luiz Lanzioti, Marcelo Ferreira e Marcelo Monteiro
Relator	Luiz Lanzioti
Comentários	Cristina Ribeiro Riguetti Pinto e Marcus Humberto Tavares Gress
SERVIÇO CONVIDADO	
Serviço convidado	Hospital Federal da Lagoa
Chefe de Serviço	Vasco Lauria da Fonseca Filho
Tema	Aneurisma de artéria renal - Tratamento endovascular - Dois casos
Autores	Raphael de Lucena Oliveira, Átila Brunet Di Maio Ferreira, Marcelo Sarmento e Vasco Lauria da Fonseca Filho
Relator	Raphael de Lucena
Debatedores	Adilson Toro Feitosa e Antonio F. Neto

515ª Reunião Científica da SBACV-RJ 25 de setembro de 2010 (Fora de sede) Local: Mangaratiba-RJ

TEMA I	
Tema	Tratamento minimamente invasivo de pseudo-aneurisma de artéria femoral profunda
Apresentação	Marcelo de Azevedo Daher
Debatedores	Antonio Feliciano Neto, Breno Caiafa e Cristina Riguetti
TEMA II	
Tema	Aneurisma de artéria esplênica - Experiência de seis casos com tratamento endovascular
Apresentação	Rodrigo Cunha
Debatedores	Helen Pessoni, Joé Sestello e Luiz Henrique Coelho
TEMA III	
Tema	Lesão vascular complexa de membro superior
Apresentação	Renata Villas-Bôas
Debatedores	Francisco Sahagoff, Gustavo Solano, Luiz Carlos Soares Gonçalves e Marcio Leal de Meirelles
TEMA IV	
Tema	Análise de custos no consultório médico
Apresentação	José Carlos Moreira Jannuzzi
Debatedores	Maria de Lourdes Seibel, Vitória Edwiges Teixeira de Brito e Wagner Marcondes

516ª Reunião Científica da SBACV-RJ 30 de setembro de 2010

FALA SÓCIO	
FALA RESIDENTE	
Tema	Síndrome de May-Thurner em paciente jovem: Conduta cirúrgica?
Autores	Marília Duarte Brandão Pânico, Carmen Lucia Lascasas Porto, Jean Carlo Miiller, Fabíola Cunha Morais e Ana Paula Nazário
Apresentação	Jean Carlo Miiller, Serviço de Angiologia do HUPE (UERJ)
Debatedores	Andreia Wallau Vilaverde, Hospital dos Servidores do Est. do Rio de Janeiro; Caroline Lopes, Hospital Municipal Miguel Couto; e Fernando T. Faria, Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (UFRJ)
Preceptor	Marcos Arêas Marques
TEMA CENTRAL	
Tema	Anticoagulação X Anestesia X Cirurgia Vascular

Autor	Carlos Galhardo Jr.
Relator	Carlos Galhardo Jr., Título Superior em Anestesiologia - TSA e Coordenador do Serviço de Anestesia de Adulto do Instituto Nacional de Cardiologia
Comentários	Ana Cristina Pinho Mendes Pereira, Diretora Científica da SAERJ e Paulo Roberto Mattos da Silveira
SERVIÇO CONVIDADO	
Serviço convidado	Hosp. Municipal Souza Aguiar
Chefe de Serviço	Rossi Murilo da Silva
Tema	Disfagia Lusória
Autores	Alexandre Midão, Ana Asniv, André Tucci, Antonio Claudio Pinto, Eduardo Fávero, Eduardo Mascarenhas, Eduardo Simas, Eliane Alencar, Gláucia Moreira, Fabiana Loureiro, Guilherme D'Amoed, Juliana Tinoco, Lorenza Diogo, Marcela A.Tassi, Marcelo Mendonça, Marcio Maia, Orlando Bonin, Rafaela Casticini, Renata Jollo, Renata Villas-Bôas, Rita Proviett, Rosana Palma, Rossi Murilo da Silva, Sidney Frattini e Vitória Edwiges
Relatora	Juliana Tinoco
Debatedores	Adalberto Pereira de Araújo, Arno Buettner Von Ristow e Carlos José de Brito

517ª Reunião Científica da SBACV-RJ

28 de outubro de 2010

FALA SÓCIO	
FALA RESIDENTE	
Temas	Tratamento endovascular com transposição de oclusões totais crônicas em membros inferiores
Autores	Gustavo Petrossi Solano, Jorge Ribeiro da Cunha Júnior, Daniel Queiroz Neves, Marcio Cerbazzi Tavares Cardoso, Mauro Henrique de Lima, Celso Luis Muhlethaler Chouin, Helen Christian Pessoni, Luis Cláudio, Rosa Arantes, Sérgio Lopes de Azevedo, Ali Amin e Paulo Eduardo Ocke Reis
Apresentação	Jorge Ribeiro da Cunha, Hospital Universitário Antônio Pedro - UFF
Debatedores	Eduardo Feo Mascarenhas, HMSA-RJ; Eduardo Lamy, HSE-RJ; e Felipe Chiodo, Hosp. da Lagoa
Preceptor	Luiz Carlos Soares Gonçalves
TEMA CENTRAL	
Tema	Feridas de etiologia incomum
Autores	Felipe Pinto da Silva, Francisco Gonçalves Martins, José Amorim de Andrade, Maria

de Lourdes Seibel e Paulo Marcio G. Canongia	
Relatora	Maria de Lourdes Seibel
Comentários	Vera Perissê e Fernando Suarez, Cirurgia Plástica (RJ)
SERVIÇO CONVIDADO	
Serviço convidado	Hosp. Universitário Pedro Ernesto - Serv. de Angiologia
Chefe de Serviço	Marília Duarte Brandão Panico
Tema	Tromboses Venosas e Aneurisma em paciente jovem
Autores	Jean Carlos Miller, Ana Paula Martins Nazário, Marília Pânico, Carmen Porto, Marcia Ribeiro, Lilian Câmara e Juliana Vieira
Relatora	Fabiola da Cunha Moraes
Debatedores	Enildo Feres, Vitória Edwiges Teixeira de Brito e Simone do Carmo Loureiro

Devido à onda de violência que tomou a cidade do Rio de Janeiro na última semana de novembro de 2010, a 518ª Reunião Científica foi realizada em janeiro de 2011.

519ª Reunião Científica da SBACV-RJ

27 de novembro de 2010 (Fora de sede)

Local: Niterói – RJ

TEMA I	
Tema	Tratamento endovascular de pseudoaneurisma de artéria subclávia
Autores	Ana Cristina de Oliveira Marinho, Breno França Vieira, Rafael Belham Steffan, Pedro Vaz Duarte, Márcio Filippo e João Tress
Relator	Breno França Vieira
Debatedores	Julio Cesar Peclat de Oliveira e Wellington Draxler
TEMA II	
Tema	Endovazamento de endoprótese aórtica ramificada
Autores	Luiz Carlos Gonçalves, Cláudia Hidas e Aline Maria Brandão
Relator	Luiz Carlos Soares Gonçalves
Debatedores	Carlo Sassi e Enildo Feres
TEMA III	
Tema	Solução híbrida para o tratamento de AAA com anatomia complexa
Autores	Bernardo Massière, Arno Von Ristow e Alberto Vescovi
Relator	Bernardo Massière
Debatedores	Eduardo de Paula Feres e Luiz Alexandre Essinger

TEMA IV	
Tema	Dissecção aguda de aorta torácica
Autores	Ciro Denevitz de Castro Herdy, Edilson Feres, Eduardo de Paula Feres, Enildo Feres e Leonardo Lucas
Relator	Leonardo Lucas
Debatedores	João André de Matos Gurgel e João Roberto Chave de Almeida
TEMA V	
Tema	Um implante e quatro endoleaks
Autores	Angel Cabrera, Sandro Pereira, Pedro Vasconcellos, Daniel Filho e Luiz Henrique Coelho
Relator	Luiz Henrique Coelho
Debatedores	Antonio Feliciano Neto e Gustavo Solano

1º SEMESTRE DE 2011

518ª Reunião Científica da SBACV-RJ

27 de janeiro de 2011

FALA SÓCIO	
FALA RESIDENTE	
Tema	Aneurisma para-renal
Autores	Ana Asniv Hototian, Edson Rigueti Pinto, Felipe Martins, Geraldo Fabres, Luiz Alexandre Essinger e Rogério Barros.
Apresentação	Edson Rigueti Pinto, Hospital Municipal Miguel Couto
Debatedores	Bruno Morisson, Hospital do Andaraí; Marcela Azzi Tassi, Hospital Municipal Souza Aguiar; Raphael de Lucena Oliveira, Hospital da Lagoa
Preceptor	Carlos Eduardo Virgíni Magalhães
TEMA CENTRAL	
Tema	Varizes
Relator	Ivanésio Merlo
Comentários	Marcia Maria Ribeiro Alves Lobélia Melo Carmen Lucia Lascasas Porto
SERVIÇO CONVIDADO	
Serviço convidado	Serviço de Cirurgia Vascular HUCFF/UFRJ, Rio de Janeiro - RJ
Chefe do Serviço	Luis Felipe da Silva
Autores	Davi Cazarim da Silva, Silva Luís Felipe, Fernandes André Luiz, Marinho Ana Cristina de Oliveira, Fonseca José Luiz Telles, Farjoun Luciana Moura, Salles Elizabeth, Luccio Giovanni Menichelli, Duarte Pedro Vaz, Steffan Rafael Belham, Filippo Márcio Gomes, Almeida Mancini Camila e Carvalho Heluey Guilhermea
Tema	Análise comparativo do tipo de acesso vascular realizado no HUCFF/UFRJ nos

	anos de 2009 e 2010 e as Diretrizes preconizadas pelo KDOQI
Relator	Davi Cazarim da Silva
Debatedores	Hermógenes Petean, Angela Eugenio e Luiz Henrique Coelho

520ª Reunião Científica da SBACV-RJ

28 de abril de 2011

FALA SÓCIO	
FALA RESIDENTE	
Tema	Isquemia medular e suas manifestações no tratamento endovascular do aneurisma de aorta torácica
Apresentação	Milena Hungria, Hospital Federal Bonsucesso
Debatedores	Felipe Chiodo, Hosp. da Lagoa e Fernanda Cerqueira, Hosp. Miguel Couto
Preceptor	Laerte Andrade Vaz de Melo
TEMA CENTRAL	
Tema	Tratamento de erisipelas
Relator	Marcos Arêas
Comentários	Joé Sestello e Antonio Carlos Dias Garcia Mayall
SERVIÇO CONVIDADO	
Serviço convidado	Hospital Universitário Pedro Ernesto - Serviço de Cirurgia Vascular
Chefe do Serviço	Carlos Eduardo Virgíni Magalhães
Tema	Aneurisma de Carótida Interna - Tratamento Cirúrgico
Relatora	Julia Bandeira
Debatedores	Vasco Lauria da Fonseca Filho, Alberto Vescovi e Marcio Arruda Portilho

521ª Reunião Científica da SBACV-RJ

26 de maio de 2011

FALA SÓCIO	
FALA RESIDENTE	
Tema	Tratamento endovascular de suboclusão de artéria vertebral
Apresentação	Roberta Rocha, Hospital Federal da Lagoa
Debatedores	Claudia Amorim, HUPE/UERJ e Eduardo Mascarenhas, Hosp. Municipal Souza Aguiar
TEMA CENTRAL	
Tema	Trauma torácico
Relator	Rubens Giambroni
Comentários	Luiz Alexandre Essinger e Edson Adallan
SERVIÇO CONVIDADO	
Serviço convidado	Hospital Municipal Souza Aguiar
Chefe do Serviço	Rossi Murilo da Silva
Tema	Reestenose carotídea

Relatores	Alexandre Midão, Bruno Vieira, Eduardo Simas, Eliane Feitosa, Guilherme Farne, Juan Fernando, Juliana Amaral Tinoco, Marcela Azzi, Marcelo Mendonça, Marcelo Moritz, Orlando Bonin, Renata Jollo, Renata Villas-Bôas, Rita Proviatti, Rosana Palma, Rossi Murilo e Juliana Tinoco
Debatedores	Sergio Silveira Leal de Meirelles, Julio Cesar Peclat de Oliveira e Felipe Murad

522ª Reunião Científica da SBACV-RJ

30 de junho de 2011

FALA SÓCIO	
FALA RESIDENTE	
Tema	Degeneração aneurismática sacular paraendoprótica 14 anos após tratamento de estenose da aorta abdominal
Serviço	CENTERVASC e Curso de Pós-Graduação em Cirurgia Vascular e Endovascular (CPGCVE) da PUC do Rio de Janeiro - RIO
Apresentação	Leonardo Stambowsky
Debatedores	Bruno Vieira, Hosp. Municipal Souza Aguiar; Davi da Silva Cazarim, Hosp. Univ. Clementino Fraga Filho; Luis Felipe Mendes Rodrigues, Hosp. Servidores do Estado do RJ
Preceptor	Rita de Cassia Proviatti Cury, Hosp. Municipal Souza Aguiar
TEMA CENTRAL	
Tema	Endoleak: Tipo 1B por migração disto-proximal de endoprótese cônica e tipo III por desconexão de extensões dessas endopróteses – Estratégias adotadas e sugestões para prevenção
Relator	Adalberto Pereira de Araújo, Endovasc Center
Comentários	Carlos Clementino dos Santos Peixoto e Carlos Eduardo Virgini Magalhães
SERVIÇO CONVIDADO	
Serviço convidado	Hospital Municipal Salgado Filho
Chefe do Serviço	Fúlvio Toshio Hara de Lima
Autores	Alessandry Lopes Bastos, Camila Beatriz Magalhães, Diogo Ribeiro e Ligia Jacqueline Iorio Pires
Tema	Tratamento endovascular de aneurisma complexo de carótida interna extracraniana
Relatora	Camila Beatriz Magalhães
Debatedores	Átila Brunet Di Maio, Celestino Afonso de Oliveira e Paulo Eduardo Ocke Reis

2º SEMESTRE DE 2011

523ª Reunião Científica da SBACV-RJ

16 de julho de 2011 (Fora de sede)

Local: Anfiteatro do Hospital São José do Avai

(HSJA) Itaperuna – RJ

TEMA I	
Tema	Síndromes Compressivas Vasculares
Palestrante	João Luiz Sandri, Vitória - ES
TEMA II	
Tema	Cirurgia de varizes ligadura da croça x extração da safena - tema antigo com novos argumentos
Palestrante	Carlos Eduardo Virgini Magalhães - RJ
TEMA III	
Tema	Carótida: endarterectomia x endovascular. Qual a melhor opção?
Palestrante	Túlio Pinho Navarro, Belo Horizonte - MG
Debatedores	Célio Monte Alto Junior, Nova Friburgo - RJ; Gina Mancini de Almeida, Volta Redonda - RJ; e Rossi Murilo da Silva, Rio de Janeiro -RJ
TEMA IV	
Tema	Tratamento endovascular do aneurisma de carótida interna - Relato de caso
Palestrante	Luiz Carlos Soares Gonçalves, Volta Redonda - RJ
TEMA V	
Tema	Novas Diretrizes do TASC
Palestrante	Túlio Pinho Navarro, Belo Horizonte-MG
TEMA VI	
Tema	Embolizações e o Cirurgião Vascular
Palestrante	Roberto Young - RJ
Debatedores	Manuel Júlio J. Cota Janeiro, Rio de Janeiro – RJ; Rogério Garcia de Freitas, Cabo Frio – RJ; e Sérgio Silveira Leal de Meirelles, Rio de Janeiro - RJ

524ª Reunião Científica da SBACV-RJ

28 de julho de 2011

FALA SÓCIO	
FALA RESIDENTE	
Tema	Estenose de artéria renal em Arterite de Takayasu: Quando tratar?
Serviço	Serviço de Angiologia do Hospital Universitário Pedro Ernesto
Apresentação	Gláucia Marques Alves Vieira
Debatedores	Luis Felipe Mendes Rodrigues, Hosp. Servidores Estado do RJ; Helena de Oliveira Santos, Hospital Federal da Lagoa; e Rosana Palma, Hospital Municipal Souza Aguiar

Preceptor	Alessandry Bastos, Hosp. Municipal Salgado Filho
TEMA CENTRAL	
Tema	Aneurisma de poplítea
Relator	José Luís Camarinha do Nascimento Silva
Comentários	Fúlvio Toshio de Souza Lima Hara e Luiz Henrique Coelho
SERVIÇO CONVIDADO	
Serviço convidado	Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro
Chefe de Serviço	Sergio Silveira Leal de Meirelles
Tema	Anomalia carotídea em paciente jovem sintomático
Autores	Alex Bezerra, Pablo Varela, Bruno Pedrete, Luis Felipe Rodrigues, Carlos Frias, Eduardo Lami, Vivian Marino, Rodrigo Vaz de Melo, João Batista Aragão e Sergio Meirelles
Relator	Alex Bezerra
Debatedores	Fabio Sassi, Felipe Francescutti Murad e Julio Cesar Peclat de Oliveira

525ª Reunião Científica da SBACV-RJ 25 de agosto de 2011

FALA SÓCIO	
FALA RESIDENTE	
Tema	Endarterectomia X angioplastia na Tromboangiite Obliterante (TAO)
Serviço	Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital Souza Aguiar
Apresentação	Bruno Vieira do Rosário
Debatedores	Bernardo Cunha Senra Barros, Hospital Universitário Gaffrè Guinle; Jorge Ribeiro da Cunha Junior, Hospital Universitário Antonio Pedro; e Pedro Oliveira Portilho, Hospital da Força Aérea do Galeão - HFAG
Preceptor	João Batista Aragão, Hospital Federal dos Servidores do Estado
TEMA CENTRAL	
Tema	Tratamento Cirúrgico das Úlceras Venosas dos Membros Inferiores
Relator	João Batista Thomaz
Comentários	Maria de Lourdes Seibel e Mario Bruno
SERVIÇO CONVIDADO	
Serviço convidado	Hospital Federal de Ipanema
Tema	Implante Totalmente Percutâneo de Endoprotese
Autor	Felipe F. Murad
Relator	Felipe F. Murad
Debatedores	Fulvio Toshio Hara de Lima, Vasco Lauria da Fonseca Filho e Wellington Draxler

526ª Reunião Científica da SBACV-RJ 06 de outubro de 2011

1ª PARTE	
Tema	Trombose venosa na criança
Apresentação	Cristina Wiggers, Hematologista
Debatedores	Davi Cazarim, Hosp. Univ. Clementino Fraga Filho; Edson Riguetti, Hospital Municipal Miguel Couto; Pablo Salim Varela, Hosp. Federal dos Servidores do Estado
Preceptor	Marcos Arêas Marques
2ª PARTE	
Tema	Novos conceitos na anticoagulação
Relatora	Marília Panic
Comentários	Marise Claudia Muniz, Ruy Pinto Ribeiro, Sergio Silveira Leal de Meirelles e Solange Chalfun de Matos

527ª Reunião Científica da SBACV-RJ 27 de outubro de 2011

TEMA I	
Tema	Uso de filtro de veia cava no trauma
Apresentação	Carlos Clementino dos Santos Peixoto.
Debatedores	Ciro Herdy, Luiz Batista Neto, Mauro Alexandre Picão Corrêa e Vasco Lauria da Fonseca Filho
TEMA CENTRAL	
Tema	Atualização da Profilaxia do Tromboembolismo Venoso em Situações Especiais
Relator	Celestino Affonso de Oliveira
Debatedores	Ângela Maria Eugênio, Antonio Carlos Dias Garcia Mayall, Paulo Roberto Mattos da Silveira e Rafael Lima Silva
SERVIÇO CONVIDADO	
Serviço convidado	Serv. de Cirurgia Vascular do Hosp. Univ. Clementino Fraga Filho HUCFF-UFRJ
Chefe do Serviço	Luis Felipe da Silva
Autores	Guilherme Heluey Carvalho, Luís Felipe Silva, André Luiz Fernandes, Ana Cristina de Oliveira Marinho, José Luiz Telles Fonseca, Luciana Moura Farjoun, Elizabeth Figueiredo Salles, Giovanni Menichelli Luccio, Pedro Vaz Duarte, Rafael Belham Steffan, Mancini Camila Almeida, Davi da Silva Cazarim, Tiago Coutas de Souza e Diogo Leitão Gama
Tema	Explosão de enxerto renal - uma complicação rara do transplante renal
Relator	Guilherme Heluey
Debatedores	Felipe F. Murad, Hermógenes Petean Filho, Laerte Andrade Vaz de Melo e Rodrigo Augusto Raymundo Silva

NACIONAIS

XX Encontro dos Ex-Estagiários do Serviço de Cirurgia Vascular e Angiologia do Hospital da Beneficência Portuguesa de SP

Data: 11 de fevereiro de 2012

Local: Pullman São Paulo

Ibirapuera - SP

eventos/proximos.html

XXVI Encontro de Angiologia e de Cirurgia Vascular do Rio de Janeiro

Data: 22 a 24 de março de 2012

Local: Windsor Barra Hotel - Rio de Janeiro



CICE 2012

Data: 25 a 28 de abril de 2012

Local: Sheraton São Paulo WTC Hotel, São Paulo

Simpósio Internacional de Fleboestética

Data: 26 a 27 de novembro de 2011

Local: Hotel Serra da Estrela – Campos do Jordão/SP

V Congresso Brasileiro de Ecografia Vascular

Data: 23 a 25 de agosto de 2012

Local: Plaza São Rafael Hotel - Porto Alegre - RS

IX Encontro Norte/Nordeste 2012 de Angiologia, Cirurgia Vascular e Endovascular

Data: 18 a 20 de outubro de 2012

Local: Porto de Galinhas – PE

INTERNACIONAIS

XXI Annual Meeting of the Mediterranean League of Angiology and Vascular Surgery (MLAVS)

Data: 1 a 3 de dezembro de 2011

Local: Genoa - Italy

www.aimgroupinternational.com/2011/mlavs/

XXV World Congress of the International Union of Angiology

Data: 1 a 5 de julho de 2012

Local: Prague - Czech Republic
www.iua2012.org

World Trauma Congress 2012

X SBAIT CONGRESS

Data: 22 a 25 de agosto de 2012

Local: Sulamerica Convention Center, Rio de Janeiro – Brasil

XII Panamerican Congress on Vascular and Endovascular Surgery

Data: 30 de outubro a 03 de novembro de 2012

Local: Rio de Janeiro – RJ

